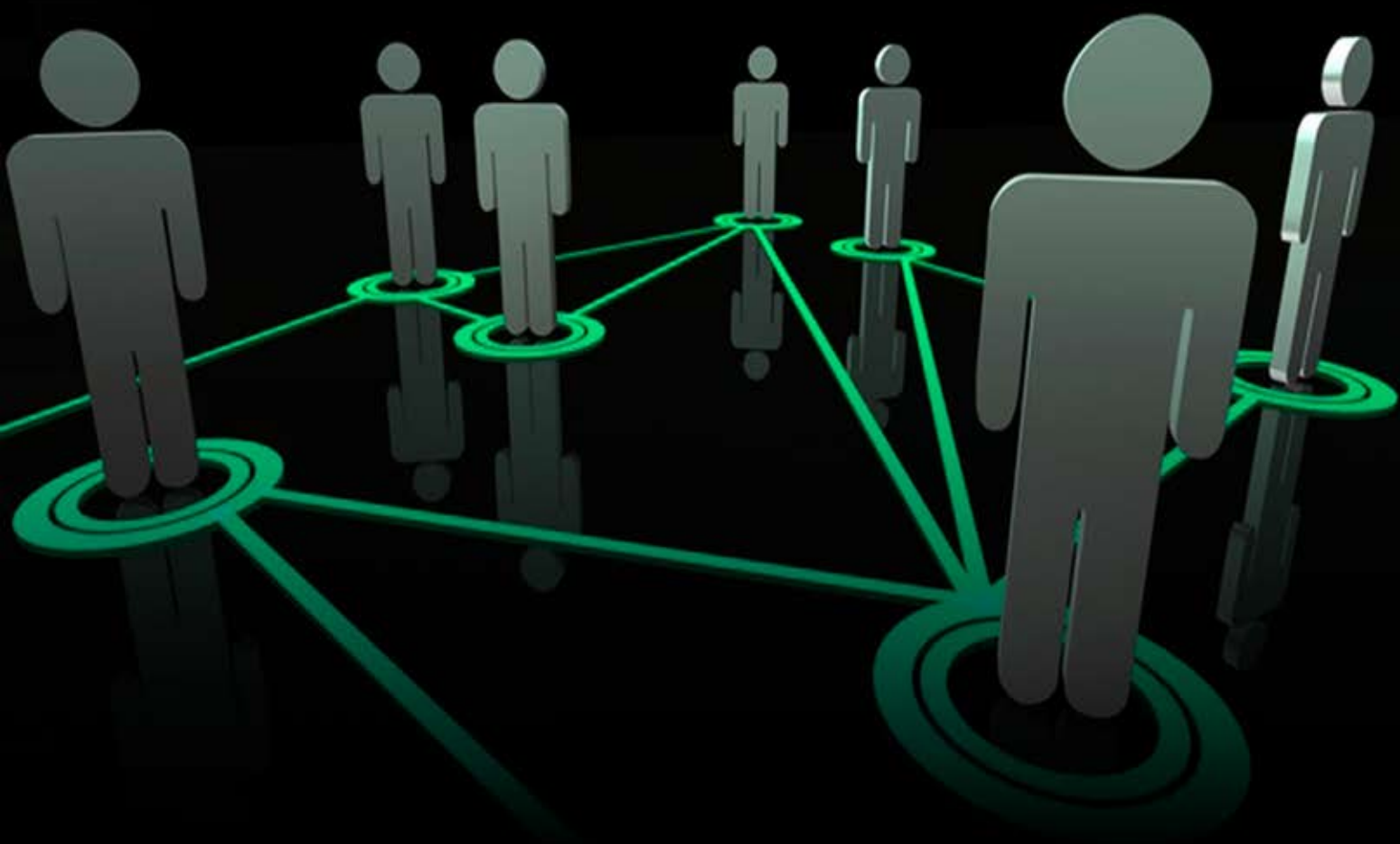


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI
Unicentro
2009-2013



RESOLUÇÃO Nº 7-COU/UNICENTRO, DE 5 DE JANEIRO DE 2009.

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, da UNICENTRO, para o quinquênio 2009 – 2013.

O VICE-REITOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO:

Faço saber que o Conselho Universitário, COU,

considerando a necessidade de reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, da UNICENTRO, protocolado sob nº 20050006233, e encaminhado à Secretaria de Educação Superior, por meio do Ofício nº 305-GR/UNICENTRO, de 21 de junho de 2005;

considerando o art. 16, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, da Presidência da República;

considerando a Portaria nº 867-GR/UNICENTRO, de 30 de abril de 2008, que designou membros da Comissão de Estudos e Elaboração do PDI/UNICENTRO, alterada pela Portaria nº 1.337-GR/UNICENTRO, de 11 de julho de 2008;

considerando a Portaria nº 1.026-GR/UNICENTRO, de 20 de maio de 2008, que incluiu membro na Comissão designada pela Portaria nº 867/2008-GR/UNICENTRO;

aprovou, pelo Parecer nº 046-COU/UNICENTRO, de 19 de dezembro de 2008, contido no Protocolo nº 14.343, de 11 de dezembro de 2008, e eu sanciono, nos termos do art. 9º, inciso X, do Regimento da UNICENTRO, a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, para o quinquênio 2009 – 2013, anexo a esta Resolução.

Art. 2º As prospecções apresentadas pelos diversos setores da UNICENTRO, devem ser implementadas de acordo com a disponibilidade institucional, com a constituição de uma comissão de acompanhamento das realizações.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Aldo Nelson Bona,
Reitor em Exercício.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 7-COU/UNICENTRO, DE 5 DE JANEIRO DE 2009.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, PDI, DA UNICENTRO
(PROSPECÇÕES PARA O QUINQUÊNIO 2009-2013)**

UNICENTRO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. PERFIL INSTITUCIONAL

- 2.1. Histórico Institucional
- 2.2. Inserção Regional e Responsabilidade Social
- 2.3. Condicionantes Político-Institucionais
- 2.4. Organização administrativas
- 2.5. Áreas de atuação
- 2.6. Fundamentos Político-Pedagógicos
- 2.7. Programas de apoio discente
- 2.8. Políticas de Ensino
- 2.9. Políticas de Pesquisa e de Pós-Graduação
- 2.10. Políticas de Extensão e Cultura
- 2.11. Políticas de Administração e Finanças
- 2.12. Políticas de Recursos Humanos
- 2.13. Políticas de Planejamento

3. PROSPECÇÕES PARA O QUINQUÊNIO 2009 -2013

- 3.1. Metodologia do Trabalho de Prospecção Coletiva
- 3.2. Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Guarapuava (SEAA/G)
 - 3.2.1. Graduação
 - 3.2.2. Pesquisa
 - 3.2.3. Pós-Graduação
 - 3.2.4. Extensão
 - 3.2.5. Publicações
 - 3.2.6. Eventos

3.3. Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Irati (SEAA/I)

- 3.3.1. Graduação
- 3.3.2. Pesquisa
- 3.3.3. Pós-Graduação
- 3.3.4. Extensão
- 3.3.5. Publicações
- 3.3.6. Eventos

3.4. Setor de Ciências Exatas e de Tecnologia de Guarapuava (SEET/G)

- 3.4.1. Graduação
- 3.4.2. Ensino à Distância
- 3.4.3. Cursos Sequenciais de Formação Específica
- 3.4.4. Pesquisa
- 3.4.5. Pós-Graduação
- 3.4.6. Extensão
- 3.4.7. Publicações
- 3.4.8. Eventos

3.5. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Guarapuava (SEHLA/G)

- 3.5.1. Graduação
- 3.5.2. Ensino à Distância
- 3.5.3. Cursos Sequenciais de Formação Específica
- 3.5.4. Pesquisa
- 3.5.5. Pós-Graduação
- 3.5.6. Extensão
- 3.5.7. Publicações
- 3.5.8. Eventos

3.6. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati (SEHLA/I)

- 3.6.1. Graduação
- 3.6.2. Pesquisa
- 3.6.3. Pós-Graduação
- 3.6.4. Extensão
- 3.6.5. Publicações
- 3.6.6. Eventos

3.7. Setor de Ciências da Saúde de Guarapuava (SES/G)

- 3.7.1. Graduação
- 3.7.2. Ensino à Distância
- 3.7.3. Cursos Sequenciais de Formação Específica
- 3.7.4. Pesquisa
- 3.7.5. Pós-Graduação
- 3.7.6. Extensão
- 3.7.7. Publicações
- 3.7.8. Eventos

3.8. Setor de Ciências da Saúde de Irati (SES/I)

- 3.8.1. Graduação
- 3.8.2. Cursos Sequenciais de Formação Específica
- 3.8.3. Pesquisa
- 3.8.4. Pós-Graduação
- 3.8.5. Extensão
- 3.8.6. Publicações
- 3.8.7. Eventos

3.9. Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Guarapuava (SESA/G)

- 3.9.1. Graduação
- 3.9.2. Ensino à Distância
- 3.9.3. Cursos Sequenciais de Formação Específica
- 3.9.4. Pesquisa
- 3.9.5. Pós-Graduação
- 3.9.6. Extensão
- 3.9.7. Publicações

3.10. Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Irati (SESA/I)

- 3.10.1. Graduação
- 3.10.2. Ensino à Distância
- 3.10.3. Cursos Sequenciais de Formação Específica
- 3.10.4. Pesquisa
- 3.10.5. Pós-Graduação
- 3.10.6. Extensão
- 3.10.7. Publicações
- 3.10.8. Eventos

4. AVALIAÇÃO DO PDI

5. ANEXOS.

- 5.1. Perfil dos Docentes, por titulações e por Setor
- 5.2. Perfil dos Agentes Universitários, por *Campus*

1. Introdução

A Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, preocupada com o papel da educação superior frente a conjuntura globalizada e considerando as tensões e dinâmicas verificadas nos cenários político, econômico, tecnológico e cultural, sobretudo quando se relacionam à oposição entre progresso material e valores políticos e sociais, apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o intuito de contribuir social e economicamente nos âmbitos local, regional e nacional pela indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão universitárias.

Deve-se registrar que o crescimento da UNICENTRO, em todos os seus aspectos, verificado nos últimos anos e ainda em curso, exige uma cultura de planejamento que envolva todos os órgãos, ações e sujeitos vinculados à Universidade. A percepção dessa necessidade levou os Conselhos Superiores da UNICENTRO a deliberar e elaborar as mais recentes diretrizes regimentais e regulamentares já em acordo com uma nova prática de planejamento conjunto que observa a articulação entre eficiência de gestão e orientação democrática.

Com a convicção de que um empreendimento prospectivo dessa natureza precisa observar a organicidade entre os elementos que caracterizam a universidade, dentre os quais destacam-se como basilares a democracia, a excelência e a factibilidade, esse pleito foi desenvolvido com a participação de todos os segmentos universitários.

O processo de reelaboração do PDI da UNICENTRO foi confiado à Pró-Reitoria de Planejamento, PROPLAN, a qual iniciou os referentes envidamentos em 2007. Desde então essa Pró-Reitoria trabalha em organicidade com os demais Órgãos Institucionais a fim de reunir em um único documento as políticas e prospecções para o quinquênio 2009 – 2013.

Ao longo de 2008, a Comissão para Estudos e Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, da UNICENTRO¹ estudou e propôs em conjunto com toda a comunidade universitária, prospecções para o quinquênio 2009 – 2013; essa Comissão foi composta por representantes das Pró-Reitorias, dos Setores, das Direções de Campus, dos Agentes Universitários e dos Diretórios Centrais de Estudantes. Esses segmentos tiveram na PROPLAN o agente catalisador de informações e de orientação metodológica dos trabalhos prospectivos.

As ações da Comissão observaram, basicamente, as **Instruções para elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional**, Artigo 16 do Decreto nº 5.773 de maio de 2006, do Ministério da Educação e Cultura, MEC, do Governo Federal, atendo-se prioritariamente à inserção regional da UNICENTRO pautada pelas necessidades consideradas como prementes e pelas possibilidades de desenvolvimento apontadas pelos dados socioeconômicos regionais.

Em várias reuniões de trabalho, a Comissão contou com a participação de Pró-Reitores e de Diretores de diversos órgãos institucionais que trataram das especificidades das áreas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, além da Gestão Administrativa e Financeira e de Recursos Humanos, a fim de garantir organicidade e propriedade nas prospecções feitas pelas Unidades de Administração Básica², pelas Unidades de Execução e Coordenação Didático-Pedagógica³ e pelas Unidades de Direção Superior Executiva⁴.

Os objetivos

Em termos gerais, o objetivo deste Plano é o de orientar o Desenvolvimento Institucional da UNICENTRO durante o quinquênio 2009 – 2013, pautado pelos princípios de necessidade, de factibilidade e de participação democrática, e voltado para a inserção regional da Universidade através de ações orgânicas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Especificamente, este documento apresenta prospecções nas áreas pedagógica, funcional e administrativa que são consideradas primordiais para garantir o desenvolvimento da UNICENTRO com garantia de qualidade e de excelência, prevenindo-se lapsos e prejuízos às funções da Universidade.

Adiciona-se a este Plano a função particular de servir como referencial para a consolidação da identidade e da cultura acadêmica próprias da UNICENTRO.

¹ A Comissão foi designada pela Portaria número 867/2008 – GR-UNICENTRO.

² De acordo com o Estatuto da UNICENTRO aprovado pela Resolução n° mero 023/2006 – COU/UNICENTRO, as Unidades de Administração Básica compreendem os Departamentos Pedagógicos e seus respectivos Conselhos Departamentais.

³ As Unidades de Execução e Coordenação Didático-Pedagógica compreendem as Direções dos *Campi* Universitários e dos *Campi* Avançados e os Setores (Estatuto da UNICENTRO aprovado pela Resolução n° mero 023/2006 – COU/UNICENTRO).

⁴ As Unidades de Direção Superior Executiva compreendem a Reitoria e as Pró-Reitorias (Estatuto da UNICENTRO aprovado pela Resolução n° mero 023/2006 – COU/UNICENTRO).

2. Perfil Institucional

2.1 Histórico Institucional

A trajetória histórica da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, teve início no começo da década de 1970, com a criação da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, FAFIG, e da Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Irati, FECLI. A fusão dessas duas Instituições deu origem à UNICENTRO.

Em 5 de outubro de 1989, o artigo 57 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná, criou a Fundação Universidade do Centro-Oeste, UNICENTRO, sob a forma jurídica de Fundação de Direito Público. Em 13 de junho de 1990, através da Lei número 9.295, ficou instituída a Fundação Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, com sede e foro na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná, entidade mantenedora das duas faculdades originárias.

Em julho de 1991, através da Lei Estadual número 9.663, a Fundação Universidade foi transformada em Autarquia, integrante da administração indireta do Estado do Paraná.

Em 6 de dezembro de 1995, o Conselho Estadual de Educação (CEE) reconheceu a Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, através do seu Parecer 265/95. Tal parecer obteve aprovação do Ministério da Educação que recomendou favoravelmente o credenciamento da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, junto à Presidência da República.

Por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (art.10º, Inciso IV), tendo passado aos Estados a incumbência de reconhecimento das Instituições de Ensino Superior, a UNICENTRO foi reconhecida pelo Governador do Estado do Paraná, sendo o ato oficial de reconhecimento formalizado por meio do Decreto número 3.444 de 8 de agosto de 1997, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná número 5.063, de 8 de agosto de 1997.

A abrangência territorial da UNICENTRO se intensificou a partir da criação dos hoje denominados *Campi* Avançados, que são unidades universitárias localizadas nas cidades de Pitanga, Laranjeiras do Sul, Prudentópolis e Chopinzinho, as quais são mantidas em convênios com as respectivas Prefeituras Municipais e ofertam cursos de Graduação, de Pós-Graduação e Seqüenciais de Formação Específica.

Em 2005, após estudos e discussões internas, a UNICENTRO passou a ofertar cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância, EAD. Com um Núcleo especializado, o NEAD, foram firmadas parcerias, desenvolvidas tecnologias e ofertadas oportunidades de formação a docentes e monitores interessados nessa modalidade de ensino. Em 2008 a UNICENTRO passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil, UAB, do Governo Federal, e intensificou os seus empreendimentos em EAD com produção de material, formação docente para a modalidade e ampliação das ofertas abrangendo novas Graduações, além de Pós-Graduações e Cursos de Aperfeiçoamento, em fluxo contínuo, de acordo com demandas da comunidade e disponibilidade e interesse dos Setores e Departamentos Pedagógicos da Instituição.

Por fim, em 2007 o até então denominado Centro Politécnico CEDETEG passou à condição de *Campus* Universitário. Situado em Guarapuava, o novo *Campus* conta com excelente estrutura física e tecnológica e abriga os cursos de Graduação e de Pós-Graduação das áreas de Ciências da Saúde, de Ciências Exatas e de Tecnologia, e de Ciências Agrárias e Ambientais, além de inúmeras ações extensionistas.

Em 2008 a UNICENTRO passou a contar com os *Campi* Universitários Santa Cruz, CEDETEG e de Irati, além dos *Campi* Avançados de Laranjeiras do Sul, de Pitanga, de Prudentópolis e de Chopinzinho, e os Pólos de EAD situados nas cidades paranaenses de Apucarana, Engenheiro Beltrão, Itambé, Bituruna, Laranjeiras do Sul, Palmital, Pinhão e Goioerê.

2.2 Inserção Regional e Responsabilidade Social

Há um imperativo legal para que se elabore um Plano de Desenvolvimento Institucional. Contudo, sem qualquer desmerecimento dessa prerrogativa legal, busca-se justificar o presente PDI pelas demandas verificadas no âmbito de abrangência da UNICENTRO e pela necessária organicidade entre tais demandas e os projetos nacionais de desenvolvimento e as perspectivas verificadas em plano internacional. Essas demandas e organicidade, sempre observadas, se referem à igualmente cuidada responsabilidade social da UNICENTRO, a qual se verifica desde há muito não apenas na sua presença extensionista, mas também em suas ações de Ensino e de Pesquisa.

O conceito de responsabilidade social observado pela UNICENTRO não se reduz a filantropia ou a qualquer tipo de cuidado caridoso, mas sim, se refere a uma exigente atitude de legitimar-se como uma Instituição de Ensino Superior mantida pelo Poder Público e realmente útil à comunidade cidadã. A relação entre responsabilidade e

sociedade, no caso de instituições públicas como a UNICENTRO, envolve a manutenção institucional, a efetiva inserção regional e a transformação social.

Os cuidados com a inserção regional e com a responsabilidade social em perspectiva de desenvolvimento nacional foi uma das tônicas da Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e Caribe (CRES 2008), que foi realizada de 4 a 6 de junho em Cartagena de Índias, Colômbia, em preparação à Conferência Mundial sobre a Educação Superior, que está programada para 2009, em Paris, na França¹.

Com a convicção de que o desenvolvimento sustentável só será possível se for relacionado ao desenvolvimento do conhecimento, a CRES 2008 concentrou as suas discussões no papel estratégico das universidades e de outras IES no processo de desenvolvimento latino-americano e caribenho. São palavras da Presidente da CRES 2008, Ana Lúcia Gazzola²: “Na América Latina e no Caribe, as universidades são responsáveis pela produção de 85 a 90% do conhecimento. É necessário então que seja discutido o papel da educação superior na produção do conhecimento na região porque as instituições do ensino superior são atores estratégicos para o desenvolvimento dos países”³. Atualmente, a América Latina e o Caribe abrigam cerca de 209 milhões de pessoas carentes⁴; no Brasil, cerca de 54 milhões de pessoas estão nessa condição⁵, no Estado do Paraná, 20,87% da população (cerca de 2 milhões e 150 mil pessoas) são pobres⁶.

O desafio que essa conjuntura apresenta ao PDI da UNICENTRO reside na promoção da práxis que envolve o conhecimento e a prática social em seu âmbito de alcance. Essa práxis pode ser entendida amiúde como suficiente organicidade entre os órgãos institucionais da Universidade, e entre as suas ações e a garantia da excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão para a melhor inserção regional.

Contudo, quando se trata do alcance das ações e das influências de instituições de ensino superior, importa estabelecer que o conceito de abrangência geográfica não pode se limitar a mera cobertura territorial, pois sabe-se que o conhecimento pode ser comunicado, aplicado, debatido e reelaborado sem limitações de fronteira graças às tecnologias e linguagens que caracterizam a hodiernidade. Todavia, também é verdade que as regiões localizadas geograficamente mais próximas das IES têm uma relação mais imediata e concentrada com o produto que resulta da organicidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão praticados nas mesmas IES. Não se pode negligenciar, entre esses impactos locais, o econômico.

Com esse pensamento, convém considerar aspectos relacionados a dados socioeconômicos das regiões onde a UNICENTRO já mantém unidades acadêmicas, tanto Campi Universitários quanto Campi Avançados⁷. Atualmente, a UNICENTRO considera como sua região de abrangência as microrregiões de Guarapuava, de Irati, de Pitanga, de Prudentópolis e de Pato Branco, as quais congregam mais de 50 cidades.

As características das microrregiões naturalmente variam em itens específicos, contudo, merecem atenção os seus respectivos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) pois a UNICENTRO abrange boa parte da área que é apontada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, IPARDES, como espaço de maior concentração de pobreza no Paraná. Essa faixa territorial em que se concentra a pobreza, tem na microrregião de Pitanga os municípios com menores índices de IDH; entre as seis cidades daquela microrregião, Mato Rico apresenta o menor IDH, de 0,640, e Laranjal tem a mais alta taxa de pobreza, 58,11%. Contrastam, em extremos, com esses dados, os que se verifica entre as cidades com melhores índices: Coronel Vivida, na microrregião de Pato Branco, apresenta o mais elevado índice de IDH, de 0,780; Virmond, na microrregião de Guarapuava, tem o menor percentual populacional de pobreza, de 27,46%.

Se forem consideradas as médias microrregionais de IDH⁸ e de percentual populacional de pobreza, as microrregiões que a UNICENTRO abrange se classificam conforme o quadro a seguir:

1 Cerca de 3.500 pessoas de 33 países, entre acadêmicos, investigadores, representantes dos governos, estudantes, políticos e outros atores vinculados ao ensino superior participaram de mesas-redondas, debates, conferências e eventos durante a CRES 2008. A UNICENTRO participou do evento e é signatária da Declaração da CRES 2008, documento que contém os posicionamentos desse continente frente à questão da Educação Superior.

Foram dez os eixos-temáticos da Conferência: Contexto local e global; A educação superior na sociedade do conhecimento; Qualidade e pertinência; Diversidade e diversificação; Igualdade e inclusão; Integração e internacionalização; Reformas da Educação Superior; Revalidação e avaliação; Governabilidade das instituições; e Financiamento.

2 Ana Lúcia Gazzola é diretora do Instituto Internacional de UNESCO para a Educação Superior na América Latina e o Caribe (IESALC).

3 Fonte: <http://www.cres2008.org/pt/index.php>, acessado em 24 de junho de 2008.

4 Fonte: IESALC / UNESCO, 2008, em http://www.cres2008.org/pt/noticias_detail.php?linkId=168, acessado em 24 de junho de 2008.

5 Fonte: IBGE, 2002.

6 Calcula-se o percentual populacional de pobreza sobre a população estimada em 2007 (Fonte: www.ipardes.gov.br/pdf/indices/indicadores_selecionados.pdf, acessado em 24 de junho de 2008).

7 Esses dados constam do Diagnóstico Institucional da UNICENTRO, elaborado em 2008.

8 Segundo dados do PNUD/2000.

Quadro 1: IDH e percentuais de pobreza microrregionais

	Microrregiões	IDH microrregionais	Percentuais populacionais em situação de pobreza
1	Pato Branco	0,780	32,64%
2	Irati	0,738	32,93%
3	Prudentópolis	0,720	40,05%
4	Guarapuava	0,709	43,72%
5	Pitanga	0,680	50,54%

Fonte: IPARDES

Isto posto, fica evidente que a UNICENTRO poderá continuar a sua atuação como instituição mediadora entre as diferentes (e díspares) microrregiões, socializando e incrementando políticas, tecnologias e metodologias em proveito primaz das microrregiões mais necessitadas, sem prejuízo dos dispositivos legais relacionados às suas propriedades e ações. E que, no contínuo atendimento dessas ações demonstrará sua sempre destacada responsabilidade social.

2.3 Condicionantes Político-Institucionais

2.3.1. Missão institucional: Produzir, disseminar e propiciar a guarda e o acesso do Conhecimento Científico, da Cultura, da Arte e da Tecnologia, formando cidadãos, profissionais éticos, agentes atuantes e transformadores da realidade sócio-econômica e política com enfoque local/ regional, contribuintes para a realidade nacional e mundial.

2.3.1.1 Propósito: Construir, articular e disseminar o conhecimento científico, a arte e a tecnologia a partir da oferta de cursos de Graduação, de Pós-Graduação e de Formação Específica na modalidade Sequencial, de práticas de Pesquisa e de ações de Extensão.

2.3.1.2 Objeto: Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão na perspectiva da construção de uma cultura democrática.

2.3.1.3 Função: Proporcionar formação inicial e continuada, e instrumentalização da construção, articulação e organicidade do conhecimento científico, da arte e da tecnologia.

2.3.2 Visão Institucional: Referência em termos de qualidade em Universidade Pública, Democrática e Autônoma com gratuidade em sua oferta de cursos de Graduação e *Stricto sensu*, com atuação nos cenários local/regional e, contribuinte no âmbito nacional e internacional, alicerçada em Setores de Conhecimento de excelência cooperativos e integrados com o dinamismo sócio-econômico e político local, regional, nacional e mundial.

2.3.2.1 Objetivo: Formar cidadãos éticos, com fundamentação humanístico-técnico-científica; agentes atuantes e transformadores da realidade sócio-econômica e política local/regional e contribuintes com a realidade nacional e mundial.

2.4 Organização Administrativa

A UNICENTRO é uma Universidade multicampi e possui uma Organização Administrativa suficiente, pautada pela descentralização. A seguir, apresenta-se uma síntese dessa Organização, com elenco dos Órgãos Institucionais que a compõem e de suas respectivas propriedades e finalidades, as quais são determinadas pelo Estatuto da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário número 023, de 25 de julho de 2006; pelo Regulamento dos Setores, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário número 036, de 27 de dezembro de 2006; pelo Regulamento do *Campus* Universitário de Guarapuava, aprovado pela Resolução do Conselho Administrativo número 001 de 09 de março de 1999; e pelo Regulamento do *Campus* Universitário de Irati, aprovado pela Resolução do Conselho Administrativo número 002 de 09 de março de 1999¹.

Unidades de Direção Superior Executiva

Pró-Reitorias

- Pró-Reitoria de Administração e Finanças, PROAF,
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, PROEC,
- Pró-Reitoria de Ensino, PROEN,
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, PROPESP,

¹ Os *Campi* Universitários Santa Cruz e CEDETEG situam-se em Guarapuava e ambos são regulamentados pela mesma Resolução, a qual é anterior à instalação do *Campus* Universitário CEDETEG.

- Pró-Reitoria de Planejamento, PROPLAN,
- Pró-Reitoria de Recursos Humanos, PRORH.

De acordo com o Artigo 29 do Estatuto da UNICENTRO, “as Pró-Reitorias são unidades da Reitoria que têm por finalidade planejar, coordenar, executar, orientar e controlar as atividades relativas ao ensino (vide artigos 49 - 53), à pesquisa (vide artigo 54), à extensão (vide artigo 55) e à administração da universidade”.

Unidades de Administração Intermediária

Campi Universitários

- *Campus* Universitário Santa Cruz,
- *Campus* Universitário CEDETEG,
- *Campus* Universitário de Irati.

Segundo o Artigo 2º, do Regulamento do *Campus* Universitário de Guarapuava e com o Artigo 2º, do Regulamento do *Campus* Universitário de Irati, “Os objetivos a serem focalizados pelo *Campus* são: I – supervisionar, coordenar e fiscalizar as atividades-meio relacionadas às atividades do *Campus*; II – organizar e gerir a manutenção da estrutura física do *Campus*; III – orçar, programar e coordenar a aplicação dos recursos destinados ao *Campus*”.

Conforme o Artigo 39 do Estatuto da UNICENTRO, “as Direções dos *Campi* Universitários são unidades executivas da administração intermediária que planejam, desenvolvem e coordenam as atividades-meio do respectivo *Campus*, vinculando-se à administração superior da UNICENTRO”.

Setores

- Direção do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Guarapuava, SEAA/G,
- Direção do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Irati, SEAA/I,
- Direção do Setor de Ciências Exatas e de Tecnologia de Guarapuava, SEET/G,
- Direção do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Guarapuava, SEHLA/G,
- Direção do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati, SEHLA/I,
- Direção do Setor de Ciências da Saúde de Guarapuava, SES/G,
- Direção do Setor de Ciências da Saúde de Irati, SES/I,
- Direção do Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Guarapuava, SESA/G,
- Direção do Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Irati, SESA/I.

Segundo o Artigo 41 do Estatuto da UNICENTRO, “os Setores são unidades universitárias integradas à administração intermediária que planejam, desenvolvem e coordenam as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e que congregam Departamentos, Cursos e atividades afins, vinculando-se à administração superior da UNICENTRO”.

De acordo com o Artigo 3º, do Regulamento dos Setores da UNICENTRO, “Os objetivos a serem focalizados por essas unidades universitárias são: I – planejar, ordenar e executar atividades didático-pedagógicas relativas à sua área de atuação; II – estimular a pesquisa em seu âmbito de ação; III – estimular e promover atividades de extensão e de prestação de serviços; IV – promover e planejar a qualificação docente; V – articular alterações no plano curricular dos cursos a ele afetos; VI – articular o planejamento de todos os recursos necessários ao bom funcionamento das atividades de sua competência; VII – planejar e gerir, no âmbito de sua competência, a aplicação dos recursos captados e/ou destinados ao Setor”.

Campi Avançados

- *Campus* Avançado de Chopinzinho,
- *Campus* Avançado de Laranjeiras do Sul,
- *Campus* Avançado de Pitanga,
- *Campus* Avançado de Prudentópolis.

O Artigo 43 do Estatuto da UNICENTRO estabelece que “As direções dos *Campi* Avançados são unidades executivas da Administração Intermediária responsáveis por administrar o convênio que regula a oferta de cursos e atividades descentralizados, articulando-se com a direção de *Campus* Universitário e com as direções de Setor, de forma a propiciar as condições adequadas ao funcionamento dos cursos e atividades desenvolvidas nos *Campi* Avançados”.

Unidades da Administração Básica

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Guarapuava,

SEAA/G:

- Departamento de Agronomia, DEAGRO/G,
- Departamento de Biologia, DEBIO/G,
- Departamento de Geografia, DEGEO/G,
- Departamento de Medicina Veterinária, DEVET/G.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Irati, SEAA/I:

- Departamento de Engenharia Florestal, DEF/I,
- Departamento de Engenharia Ambiental, DENAM/I,
- Departamento de Geografia, DEGEO/I,
- Departamento de Matemática, DEMAT/I.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências Exatas e de Tecnologia de Guarapuava,

SEET/G:

- Departamento de Ciência da Computação, DECOMP/G,
- Departamento de Engenharia de Alimentos, DEALI/G,
- Departamento de Física, DEFIS/G,
- Departamento de Matemática, DEMAT/G,
- Departamento de Química, DEQ/G.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de

Guarapuava, SEHLA/G:

- Departamento de Arte-Educação, DEART/G,
- Departamento de Comunicação Social, DECS/G,
- Departamento de Filosofia, DEFIL/G,
- Departamento de História, DEHIS/G,
- Departamento de Letras, DELET/G,
- Departamento de Pedagogia, DEPED/G.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati,

SEHLA/I:

- Departamento de História, DEHIS/I,
- Departamento de Letras, DELET/I,
- Departamento de Pedagogia, DEPED/I.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências da Saúde de Guarapuava, SES/G:

- Departamento de Educação Física, DEDUF/G,
- Departamento de Farmácia, DEFAR/G,
- Departamento de Fisioterapia, DEFISIO/G,
- Departamento de Enfermagem, DENF/G,
- Departamento de Nutrição, DENUT/G.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências da Saúde de Irati, SES/I:

- Departamento de Educação Física, DEDUF/I,
- Departamento de Fonoaudiologia, DEFONO/I,
- Departamento de Psicologia, DEPSI/I.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Guarapuava,

SESA/G:

- Departamento de Administração, DEADM/G,
- Departamento de Ciências Contábeis, DECIC/G,
- Departamento de Economia, DECON/G,
- Departamento de Secretariado Executivo, DESEC/G,
- Departamento de Serviço Social, DESES/G.

Departamentos Pedagógicos vinculados ao Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Irati, SESA/I:

- Departamento de Administração, DEADM/I,
- Departamento de Ciências Contábeis, DECIC/I,
- Departamento de Turismo, DETUR/I.

De acordo com o Artigo 46, do Estatuto da UNICENTRO, “O Departamento é uma unidade de execução e coordenação didático-pedagógica para os efeitos de organização administrativa, didática, científica e de lotação de pessoal docente que, resultando do agrupamento de disciplinas afins, desenvolve programas de ensino, pesquisa, extensão e serviços à comunidade.

Pelo Artigo 20, item XI, do Regulamento dos Setores, cada Departamento Pedagógico participa do planejamento universitário ao “elaborar e revisar, anualmente, em conjunto com a CIEPE, o plano de desenvolvimento estratégico a ser aprovado pelo Conselho Departamental, propondo linhas de ação pra a execução de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e prestação de serviços”.

Unidades de Coordenação Superior

- Coordenadoria de Comunicação Social, COORC,
- Coordenadoria de Processos Seletivos, COORPS,
- Coordenadoria de Convênios e Captação de Recursos, COORCAP,
- Coordenadoria de Tecnologia de Informação, COORTI.

Órgãos Suplementares

- Gráfica Universitária, GRAFUNI,
- Editora Universitária, EDUNI,
- Escritório de Relações Internacionais, ERI.

Conforme o Artigo 47, do Estatuto da UNICENTRO, “Os Órgãos Suplementares têm por finalidade dar suporte acadêmico e administrativo à Universidade e têm suas atividades descritas no Regimento Geral da UNICENTRO”.

2.5 Áreas de Atuação

A UNICENTRO atua nas grandes áreas das Ciências Agrárias e Ambientais, das Ciências Exatas e de Tecnologia, das Ciências humanas, Letras e Artes, das Ciências da Saúde e das Ciências Sociais Aplicadas, com ações de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

As ofertas no âmbito do Ensino, tanto em nível de Graduação quanto em nível de Pós-Graduação e de Formação Específica em Cursos Sequenciais, atendem a demandas regionais e a possibilidades de execução. As ações de Pesquisa e de Extensão se relacionam ao Ensino.

A seguir, são apresentadas como referência as atuais ofertas de Graduação, de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* e de Cursos Sequenciais de Formação Específica.

Ciências Agrárias e Ambientais

GRADUAÇÃO		
<i>Cursos</i>	<i>Modalidades</i>	<i>Turnos</i>
Agronomia	Bacharelado presencial	I
Ciências Biológicas	Licenciatura presencial	M e N
Engenharia Florestal	Bacharelado presencial	I
Engenharia Ambiental	Bacharelado presencial	I
Geografia	Bacharelado presencial	N
Geografia	Licenciatura presencial	N
Medicina Veterinária	Bacharelado presencial	I
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
Manejo Sustentável do Meio-Ambiente		
Gestão Ambiental		
Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional		
Mudanças Climáticas e Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo		
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU		
Mestrado em Agronomia		
Mestrado em Ciências Florestais		
Mestrado em Geografia		
Mestrado em Biologia Evolutiva		

Ciências Exatas e de Tecnologia

<i>GRADUAÇÃO</i>		
<i>Cursos</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Turnos</i>
Engenharia de Alimentos	Bacharelado presencial	I
Ciência da Computação	Bacharelado presencial	I
Física	Licenciatura presencial	N
Matemática	Licenciatura presencial	M e N
Química	Bacharelado presencial e Licenciatura presencial	I
<i>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU</i>		
A Ciência Moderna e suas Aplicações		
<i>PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU</i>		
Mestrado em Química Aplicada		
Doutorado em Química Aplicada		

Ciências Humanas, Letras e Artes

<i>GRADUAÇÃO</i>		
<i>Cursos</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Turnos</i>
Arte-Educação	Licenciatura presencial	V
Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado presencial	M
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Bacharelado presencial	M
Filosofia	Licenciatura presencial	N
História	Licenciatura presencial e Licenciatura a Distância	M e N
Letras Espanhol	Licenciatura presencial	N
Letras Inglês e Literatura de Língua Inglesa	Licenciatura presencial	N
Letras Português e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura presencial	M e N
Pedagogia	Licenciatura presencial	M e N
<i>PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU</i>		
Gestão Escolar		
História e Historiografia: Ensino e Historiografia		
História Cultural		
Filosofia e Sociologia		
Ensino de História da América		
Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa		
Perspectivas do Ensino de História no Brasil		
Formação de Professores para Docência no Ensino Superior		
Ensino e Formação de Recursos Humanos para a Educação Básica		
<i>PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU</i>		
Mestrado Interinstitucional em História em Convênio com a Universidade Federal Fluminense (UFF)		
Doutorado Interinstitucional em História em Convênio com a Universidade Federal Fluminense (UFF)		

Ciências da Saúde

GRADUAÇÃO		
<i>Cursos</i>	<i>Modalidades</i>	<i>Turno</i>
Educação Física	Bacharelado presencial e Licenciatura presencial	I
Farmácia	Bacharelado presencial	I
Fisioterapia	Bacharelado presencial	I
Fonoaudiologia	Bacharelado presencial	I
Enfermagem	Bacharelado presencial	I
Nutrição	Bacharelado presencial	I
Psicologia	Bacharelado presencial	I

Ciências Sociais Aplicadas

GRADUAÇÃO		
<i>Cursos</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Turnos</i>
Administração	Bacharelado presencial	M e N
Ciências Contábeis	Bacharelado presencial	N
Ciências Econômicas	Bacharelado presencial	N
Secretariado Executivo	Bacharelado presencial	N
Serviço Social	Bacharelado presencial	N
Turismo	Bacharelado presencial	M
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU		
Agronegócios		
Cooperativismo e Desenvolvimento Regional		
Finanças Empresariais e Controladoria		
Gestão de Marketing		
Gestão e Auditoria de Negócios		
Gestão Estratégica de Negócios		
Gestão Estratégica de Pessoas		
Gestão Financeira de Negócios		
Políticas Públicas		
CURSOS SEQUENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA		
Gestão Comercial		
Gestão de Agronegócios		
Gestão de Micro e Pequenas Empresas		
Mecânico de Manutenção de Aeronaves		

2.6 Fundamentos político-pedagógicos

Toda Instituição de Educação Superior (IES) se constitui como um conjunto orgânico e dinâmico de pessoas com diferentes atribuições, expectativas, valores e convicções, e isso revela o caráter de complexidade e de diversidade institucional, ao mesmo tempo em que expõe a riqueza que é própria dessa diversidade e proporcionadora do debate, motor dialético da evolução do pensamento, das técnicas, das artes e das atitudes. Diante disso, a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional implica desafios e ações de natureza técnica e política. Tais desafios e ações se apresentam especialmente enriquecedores em um ambiente universitário, dado à natureza de sua composição e de suas dinâmicas, as quais se caracterizam pela diversidade, pela excelência e pelo rigor. O trabalho de composição do Plano de Desenvolvimento Institucional requer, portanto, desde o seu início, algumas reflexões conceituais.

Entende-se que são indispensáveis, para situar academicamente este Plano de Desenvolvimento Institucional, considerações sobre temas relacionados à Universidade brasileira, ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; mas principalmente, deve-se tratar da organicidade entre os objetos a fim de não trair a sua unicidade e a sua complexidade sempre em devir. É imperativo, também, considerar nessas reflexões conceituais, as demandas locais, nacionais e internacionais que dão sentido e razão ao trabalho acadêmico, e ainda, prerrogativas legais e políticas governamentais para a Educação Superior.

Contudo, é preciso estabelecer desde já um mirante teórico-metodológico a partir do qual seja possível apresentar uma perspectiva de universidade. Tendo em vista que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394, de 1996, concebe, em seu Artigo 43¹, a Educação Superior como ação que abrange aspectos sociais relacionados ao trabalho, mas também ao desenvolvimento da cultura e da cidadania, dando caráter orgânico a esses aspectos e entre eles e a vida social, encontra-se no conceito de politecnia um referencial teórico seguro para se deflagrar as considerações sobre a Universidade brasileira e demais temas a ela afetos. A referida segurança se deve à perspectiva unilateral de formação educacional encerrada pelo conceito de politecnia, e ainda à fidelidade do conceito às prerrogativas legais.

Para que o conceito de politecnia não figure como escolha aleatória ou como simples profissão ideológica, convém considerá-lo frente às críticas mais consistentes à universidade contemporânea, bem como às necessidades que acometem essa mesma universidade. Começamos, então, pelas críticas, inserindo este PDI nos debates sobre a Universidade e suas perspectivas.

De acordo com Marilena Chauí², a Universidade precisa impor limites às bases ideológicas que animam o pragmatismo capitalista, pois estes, quando grassam livremente, procuram impor à Universidade contemporânea, como o faz a todos os níveis e modalidades de educação, que se dedique ao abrigo e à formação de sujeitos altamente qualificados, porém presos prioritariamente e até mesmo exclusivamente aos aspectos utilitários dos saberes profissionais, em detrimento da apreciação crítica da cultura e da sociedade. Essa ofensiva reduz a Universidade a funções puramente operacionais, qualificando-a como uma instituição que, em consonância com o tecnicismo próprio das limitações da chamada teoria do capital humano³,

(...) não forma e não cria pensamento, despoja a linguagem de sentido, densidade e mistério, destrói a curiosidade e a admiração que levam à descoberta do novo, anula toda a pretensão de transformação histórica como ação consciente dos seres humanos em condições materialmente determinadas.⁴

Outra advertência advém de análises sobre a educação na conjuntura capitalista:

Na perspectiva de reestruturação capitalista em curso, a universidade administrada passa a ser entendida como locus da formação de profissionais. Nesse sentido compete à universidade contribuir significativamente com a mais valia relativa, ou seja, ela deve formar profissionais e gerar tecnologias e inovações que sejam colocadas a serviço do capital produtivo. Nessa ótica capitalista, só é produtiva a universidade que vincula sua produção às necessidades do mercado, das empresas e do mundo do trabalho em mutação, ou seja, subordina sua produção acadêmica formal e concretamente às demandas do mercado e do capital.⁵

Frente a toda a problemática que aflige a universidade mundial e brasileira, conforme considerado acima, cabe às Instituições de Educação Superior apresentar atitudes que salvaguardem a formação integral de sujeitos

1 O referido artigo legal estabelece que "A educação superior tem por finalidade: I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2 CHAUI, Marilena. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: UNESP, 2001.

3 A teoria do capital humano constitui um movimento iniciado na década de 1950, quando os economistas começam a se apropriar dos temas educacionais, através da vinculação da educação ao desenvolvimento econômico, no novo contexto do imperialismo americano. Por essa teoria, os americanos, na sua tentativa de assegurar hegemonia, lançam as suas teorias desenvolvimentistas, onde a educação, já transformada em capital humano, é um de seus principais instrumentos. A teoria do capital humano reduziu a educação a um fator da produção, a um mero treinamento de recursos humanos. (RECH *apud* HIDALGO, A. M.; SILVA, I. L. F. (orgs.) **Educação e estado**: as mudanças nos sistemas de ensino do Brasil e do Paraná na década de 90. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2001).

4 *Op. cit.* p. 193.

5 DOURADO, L. F.; CATANI, A. E.; OLIVEIRA, J. F. (orgs.) **Políticas e gestão da educação superior**. Transformações recentes e debates atuais. São Paulo: Xamã; Goiânia: Alternativa, 2003. p. 146.

de tal modo que sejam a um só tempo profissionais mas também cidadãos, eficientes mas também críticos, produtivos mas também sensíveis, com vistas ao incremento das dinâmicas sociais de acordo com uma perspectiva de inclusão e de esclarecimento.

Com esta convicção, é possível orientar pedagogicamente a formação dos sujeitos para a prevenção da sua unilateralização. A unilateralização se caracteriza pela consideração exclusiva das transformações ocorridas nos meios de produção e pela manutenção das relações de produção, ou seja, é própria de uma concepção orientada pelo capitalismo para que os sujeitos atualizem as suas habilidades de operação técnica e produtiva sempre que ocorrerem inovações nas formas de produção ao mesmo tempo em que mantém inalteradas as relações de produção.

Não se faz, aqui, o desprestígio e o combate à formação técnica para atender às demandas do setor produtivo, mas sim, a crítica à hipervalorização dos aspectos técnicos da formação profissional em detrimento da formação política e da ilustração cultural.

O alerta contra a hipervalorização acima referenciada encontra força nas teorizações sobre o fenômeno da alienação, a qual, sem resvalos panfletários, se constitui como o resultado dos

[...] divórcios característicos da própria divisão de trabalho no capital mundial: entre escola e sociedade, entre capital intelectual e trabalho manual, entre saber erudito e saber popular, entre o individual e o social, entre ciência e técnica, entre a necessidade e a liberdade, entre decisão e execução, entre teoria e prática.¹

O efeito de tais dicotomias coloca a perder-se em resultados exclusivamente materiais todo o produto tecnológico do trabalho acadêmico, pois, em um contexto claramente contraditório,

A educação, que tenderia, sobre a base do desenvolvimento tecnológico propiciado pela microeletrônica, à universalização de uma escola unitária capaz de propiciar o máximo de desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos e conduzi-los ao desabrochar pleno de suas faculdades espirituais, é colocada, inversamente, sob a determinação direta das condições de funcionamento do mercado capitalista. É, com efeito, aquilo que poderíamos chamar de “concepção produtivista da educação” que domina o panorama educativo da segunda metade do século XX.²

Para a salvaguarda de toda formação educacional em nível superior, parece interessante o norte pedagógico proporcionado pelos conceitos de politécnica e de escola unitária.

A politécnica como formação integral dos sujeitos resultaria de esforços que incluiriam basicamente o conhecimento de conteúdos técnicos, científicos e filosófico-políticos e a capacidade de uso de tais conhecimentos para análise da cultura, para crítica da cultura e para proposição de remodelação da ordem social. O sujeito educado segundo a perspectiva politécnica possui capacidade de pensamento dialético e por essa razão não se mantém passivo diante da própria formação e do mundo material em que vive. A racionalidade dialética proporcionada pela educação politécnica permite a percepção do movimento histórico e social a partir do confronto entre forças contrárias que caracterizam a tensão entre as diferentes classes sociais, e ainda, que a contradição entre os sujeitos e o seu próprio trabalho nos moldes capitalistas tende a gerar a alienação.

Levando-se em consideração que a universidade forma profissionais de alta qualificação, é importante mencionar que em uma perspectiva politécnica o trabalho é um princípio educativo e sua consideração como objetivo em um projeto de educação crítica exige que o saber ilustrado deve interagir com o processo de trabalho transformando-se, para além da força produtiva, em fator de esclarecimento político, pois

Se o objetivo fosse apenas desenvolver as habilidades do ser humano para o trabalho, bastaria aos países pobres modelar seus sistemas educativos pelos dos altamente industrializados. Trata-se, contudo, de fazer do trabalho o próprio modo de existência, expressão e libertação do ser humano e da sociedade; portanto, de responder ao desafio de criar um sistema educativo em tudo superior ao que o capitalismo foi e é capaz de criar.³

É preocupação de uma proposta pedagógica emancipadora, promover a superação da dicotomia entre

1 ARRUDA, Marcos. **Articulação trabalho-educação visando uma democracia integral**. In: COMES, Carlos Manayo. Trabalho e conhecimento: dialética do trabalhador. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1995. p. 66.

2 SAVIANI, Dermeval. **Transformações do capitalismo, do mundo do trabalho e da educação**. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis. (orgs.) Capitalismo, Trabalho e Educação. Campinas (SP): Autores Associados: HISTEDBR, 2002. p. 22.

3 *Op. cit.*, p. 73.

trabalho manual e trabalho intelectual, concatenando uma formação “de cultura geral, de origem humanista, formativa, que equilibre equânime o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual”.¹

A perspectiva de uma Educação Superior politécnica se constitui como desafio à organização e ao desenvolvimento das Instituições de Educação Superior, tanto em âmbito brasileiro como em nível latino-americano. E tal perspectiva se mostra orgânica a necessidades demandadas pela prática social e histórica. Pode-se dizer que essa perspectiva pautou, entre outras, as discussões da Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e Caribe ocorrida em 2008, tanto quanto se faz presente nas agendas do Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação, FORGRAD, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, CAPES, e de outras instâncias a que a UNICENTRO se vincula.

2.7 Programas de Apoio Discente

A UNICENTRO mantém programas de apoio discente nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, com recursos próprios e em convênios principalmente com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, e com a Fundação Araucária.

2.7.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC

Trata-se de Programa desenvolvido em parceria com o CNPq, órgão financiador, que oferece bolsas para acadêmicos que estejam envolvidos com projetos de pesquisa sob a responsabilidade de professor com título de doutor. O objetivo é ampliar o contato do aluno com as bases da metodologia científica aprimorando, assim, a sua formação acadêmica. São concedidas bolsas com duração de doze meses.

2.7.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBICjr

É um Programa desenvolvido em associação com o CNPq, Fundação Araucária e UNICENTRO. Oferece bolsas a alunos do Ensino Médio envolvidos em projetos de pesquisa sob responsabilidade de professores doutores ou mestres. Objetiva motivar e integrar os futuros universitários à pesquisa. As bolsas têm duração de doze meses e sua oferta está condicionada a Edital do CNPq.

2.7.3 Programa de Apoio a Iniciação Científica da Fundação Araucária, PAIC

Trata-se de um programa de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico para alunos de Graduação envolvidos em projetos de pesquisa de professores doutores ou mestres, com o objetivo de despertar, nos acadêmicos, o interesse para a pesquisa e maior envolvimento acadêmico e profissionalizante. As bolsas têm duração de doze meses e sua concessão se condiciona a Edital da Fundação Araucária.

2.7.4 Programa de Bolsa de Iniciação Científica da UNICENTRO, BIC

É um programa mantido com recursos próprios da UNICENTRO, voltado ao desenvolvimento e desempenho de alunos de Graduação em Iniciação Científica. São concedidas cinquenta bolsas anuais, com duração de doze meses.

2.7.5 Programa de Iniciação Científica Voluntária, ICV

Programa destinado a acadêmicos interessados em desenvolver atividades de iniciação científica, tecnológica e educacional, com os mesmos objetivos e duração dos programas anteriores, porém, sem concessão de bolsas. O aluno recebe certificado de desenvolvimento das atividades, de acordo com regulamentação própria.

2.7.6 Programa de Educação Tutorial, PET

Constitui-se de um programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de Graduação das Instituições de Ensino Superior do país, em parceria com o MEC/SESu/DEPEM, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para ingressar no programa, os estudantes devem estar cursando o 2º ou 3º semestre do curso, além de se comprometerem a permanecer no programa até o término do curso. Atualmente a UNICENTRO possui grupos PET em funcionamento nos cursos de Letras e Geografia, nos *Campi* Santa Cruz e CEDETEG, respectivamente. São destinadas 12 bolsas para cada curso.

2.7.7 Programa de Monitoria Remunerada

Trata-se de programa mantido com recursos próprios da UNICENTRO e caracteriza-se pelo desenvolvimento de ações didático-pedagógicas no âmbito das disciplinas regularmente ofertadas em cursos de

¹ GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1968. p. 118.

graduação e seqüenciais de formação específica da Universidade. Busca-se, também, cultivar interesse pelo magistério superior; oportunizar ao aluno-monitor uma maior amplitude de conhecimentos com relação ao processo de ensino-aprendizagem; auxiliar na execução do programa da disciplina, tendo em vista a melhoria da aprendizagem; aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina em que está sendo feita a monitoria e auxiliar na formação de docentes para o ensino superior. Deve-se cumprir uma carga horária de 12 horas semanais de dedicação à monitoria e desenvolver o Plano de Atividades juntamente com o Professor Orientador. O programa oferece 90 bolsas com duração de, no máximo, 9 meses.

2.7.8 Programa de Monitoria Voluntária

Trata-se de programa com os mesmos objetivos apresentados no item X, porém sem a concessão de bolsa auxílio, dando ao aluno-monitor uma maior amplitude de conhecimentos com relação ao processo de ensino-aprendizagem; auxiliar na execução do programa da disciplina, tendo em vista a melhoria da aprendizagem; aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina em que está sendo feita a monitoria e auxiliar na formação de docentes para o ensino superior. Deve-se cumprir uma carga horária de 12 horas semanais de dedicação à monitoria e desenvolver o Plano de Atividades juntamente com o Professor Orientador. O período de duração da Monitoria Voluntária é de, no máximo, 9 meses.

2.7.9 Programa de Estágio Pedagógico Voluntário

Este programa visa implementar e atualizar o processo de formação continuada dos graduados em nível superior ou diplomado em curso seqüencial de formação específica, com vistas ao desenvolvimento da atividade de ensino das matérias do currículo pleno dos cursos de graduação e seqüenciais de formação específica da Universidade, bem como das atividades de estudo ligadas às linhas de pesquisa convencionadas pelos Departamentos Pedagógicos. Destina-se a graduados que devem estagiar em disciplina(s) que figure(m) no histórico escolar no qual obteve a graduação.

2.7.10 Programa de Tutoria Discente

O Programa de Tutoria Discente visa auxiliar na inclusão dos alunos pertencentes a grupos que necessitam de ações inclusivas, apontando, com isto, a estes ingressantes possibilidades de inserção à dinâmica da universidade, e às características da vida universitária, oferecendo-lhes a necessária orientação no encaminhamento de suas atividades acadêmicas. Podem inscrever-se como tutor nesse programa, os alunos regularmente matriculados a partir da segunda série dos cursos de graduação da UNICENTRO.

2.7.11 Programa Institucional de Bolsa Extensão-Cultura

Esse programa é mantido com recursos próprios da UNICENTRO e apóia ações nas áreas de extensão e cultura, com concessão anual de vinte bolsas com duração de até dez meses. O foco é a formação acadêmica, profissional e cidadã por meio de projetos que promovam a interação entre a Universidade e a sociedade.

2.8 Políticas de Ensino

O mundo contemporâneo coloca-nos diante de constantes e intensas transformações com a emergência de novas tecnologias de informação e comunicação que desembocam, por sua vez, na constatação de que estamos diante de uma crise paradigmática que se instala também, e fortemente, nos meios educacionais¹. Diante desse quadro, a UNICENTRO tem confirmado a sua preocupação com a oposição entre progresso material e valores políticos e sociais e busca, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394/96, referenciais e possibilidades que proporcionem a prospecção de ações pedagógicas vinculadas a essa preocupação; tais prospecções, infalivelmente, se norteiam por um propósito de formação plena. Esse propósito educacional tem pautado as discussões e encaminhamentos no âmbito do Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD).

A LDB traz à tona a necessidade de processos de mudança referentes à educação superior no sentido de dar respostas a novas demandas gestadas no bojo desta sociedade dinâmica. “Tais mudanças incluem uma densa revisão da concepção educacional pautada no ideário tecnicista de práticas pedagógicas que privilegiam os métodos tradicionais, para um ensino voltado à formação de sujeitos autônomos e que possibilitem ao estudante decidir por uma trajetória curricular mais condizente com seus interesses e necessidades”². Infere-se, portanto, que a teleologia educacional de formação plena requer inovações nas políticas educacionais de nível superior, tendo-se em vista que o

1 Este foi um dos assuntos tratados no XXI Encontro Nacional do Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação, FORGRAD, realizado de 18 a 20 de maio de 2008 em Florianópolis (SC), com o tema “Desafios atuais da Graduação: das políticas à formação”.

2 LAFFIN, M. ; CASSIANI (de SOUZA), S. ; COSTA, A.. *Flexibilização curricular e a categoria trabalho no contexto das DCNs*. Revista ForGRAD, v. 3, p. 5-10, 2008.

desafio hoje posto à educação superior reside, pois, em demandas de formação que, entre outras coisas, encontra seu eixo norteador na construção de novas concepções curriculares, comprometidas com o tempo histórico e seus artefatos culturais.

Cabe reafirmar, aqui, a perspectiva de formação plena que orienta este Plano de Desenvolvimento. Trata-se da organicidade entre formação profissional, formação política e formação estética, a qual supera o modelo de formação educacional restrito ao atendimento de demandas produtivas do ponto de vista do mercado econômico. Essa perspectiva recupera o conceito de estudos, de refinamento da sensibilidade e de produção de bens culturais como trabalho, ou seja, como ação consciente sobre o meio a fim de satisfazer necessidades materiais e espirituais, seja transformando, seja aperfeiçoando, seja criando o patrimônio cultural com vistas para o atendimento de demandas verificadas na prática social.

A UNICENTRO, não perdendo de vista sua missão institucional, ao propor Políticas de Ensino, inscreve-se, nestes termos, no contexto de pensar o tempo de graduação como tempo de formação. Destarte, estabelece suas diretrizes buscando sintonia com as políticas públicas nacionais, procurando, desta forma, incluir jovens e adultos no pleno direito à educação pública, gratuita e de qualidade. Para tanto, o estabelecimento de diálogos polissêmicos com as instituições governamentais tanto federais quanto estaduais e demais segmentos da sociedade civil constitui-se como condição *sine qua non* para a educação pensada na perspectiva de formação plena. Daí decorrem as preocupações com o conjunto de ações que favoreçam o processo formativo de discentes e docentes, compreendido à luz da diversidade e da pluralidade que envolvem o cotidiano acadêmico vivenciado por sujeitos sociais.

Entendendo, então, o espaço universitário como *locus* privilegiado para a compreensão e estabelecimento de ações no que diz respeito aos desafios e inquietações que permeiam a educação superior, a preocupação da UNICENTRO no que tange a Políticas de Ensino, parte dos seguintes pressupostos que igualmente instituem-se como metas:

- Adequação às políticas governamentais visando o desenvolvimento acadêmico sem perder de vista a identidade institucional e os seus condicionantes;
- Inserir novas tecnologias no processo educacional no intuito de re-significar o conhecimento não só no sentido estrito de “construção de novos conhecimentos”, mas antes, de compreensão de novas formas de pensar e processar as informações sob a égide de um mundo contemporâneo que, como já aludido, apresenta-se extremamente dinâmico, virtual e sem fronteiras;
- Incentivar a articulação entre ensino presencial e semi-presencial;
- Flexibilizar, estabelecer e avaliar constantemente, novas formas de organização curricular;
- Superar a dicotomia entre formação humanística e racionalidade técnica, oxigenando os currículos de forma a possibilitar que os discentes transitem pelas várias áreas de conhecimento sem perder o foco de formação;
- Visualizar a graduação não só como espaço de profissionalização, mas de formação plena que passa pela construção da cidadania;
- Estabelecer uma relação dialógica entre as áreas do conhecimento, através de uma estrutura organizacional presente nas concepções curriculares que incorpore a pesquisa como princípio educativo e a extensão como processo formativo que responda positivamente às novas atividades laborais, ampliadas por reestruturações produtivas. Neste sentido, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão dá-se via novas metodologias e tecnologias de ensino responsáveis pela construção de sujeitos históricos e críticos, além de explicitar a responsabilidade social da universidade no cumprimento de sua missão institucional. À guisa de melhores esclarecimentos, trata-se de pensar um mundo assinalado pela flexibilização do trabalho com a implementação de processos formativos, articulando curso e currículo/ organização didático-pedagógico e infra-estrutura, também flexíveis e atentos à organização da sociedade brasileira;
- Transformar as práticas de estágio curricular supervisionado em ocasiões de investigação científica e de práticas extensionistas;
- Estabelecer parcerias com escolas, empresas e/ou outras instituições visando a mobilidade, lembrando que ao conhecimento científico agrega-se o trabalho em grupo quando se objetiva a autonomia profissional e técnica aliada a princípios éticos e ao fortalecimento da cidadania;
- Promover a formação continuada enquanto estratégia fundamental para garantir o desenvolvimento de ações junto à sociedade e constituir uma prática universitária culturalmente construída;
- Possibilitar e promover a mobilidade discente e docente como via de promoção de enriquecimento acadêmico e de favorecimento da interdisciplinariedade;
- Articular a educação superior e a educação básica, com base na reflexão de que um dos papéis da

universidade é formar lideranças e sujeitos, entendendo-os como transcendentais ao conhecimento sistematizado, uma vez situados num contexto histórico-geográfico;

- Instituir políticas afirmativas que atendam a demandas internas e da região de abrangência da Universidade;

- Valorizar e incrementar a Educação a Distância para todos os Setores e Departamentos que decidirem por ofertar graduação ou formação profissional específica em cursos sequenciais;

- Entender o Ensino, enquanto importante elemento do Plano de Desenvolvimento Institucional, como algo sempre em construção tendo em vista às exigências decorrentes da sociedade tecnológica e virtual que promovem o entendimento da sociedade e de seus sujeitos como plurais, diversos e multifacetados.

2.9 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

A UNICENTRO tem se afirmado como Instituição de Ensino Superior e como centro de pesquisa imprescindível para a melhoria das condições de vida do Centro-Oeste do Paraná, propiciando uma convergência de recursos e potencial humano que associam a vocação da região, pautada em suas características ambientais e em sua formação histórica e cultural, ao conhecimento científico. Nesse sentido, as áreas de Pesquisa e Pós-Graduação se configuram como peças-chave para o crescimento da capacidade institucional para cumprir sua missão, dando respostas aos problemas e questionamentos da região onde se insere, sejam econômicos, sociais, científicos e culturais, em âmbito nacional e internacional.

Para tanto, as áreas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNICENTRO, reunidas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, PROPESP, caminham juntas para atender ao objetivo de formação de profissionais capacitados, ao mesmo tempo em que abertos para a construção do conhecimento como um dado dinâmico e plural, aberto ao diálogo e aprendizado mútuo com outros centros acadêmicos, daí por que desenvolver nos cursos de Pós-Graduação o conceito de profissional pesquisador, consciente do caráter inacabado do conhecimento humano e da necessidade de formação continuada, bem como de sua responsabilidade de retorno em termos de trabalho e conhecimento para a sociedade.

Portanto, a política institucional em Pesquisa e Pós-Graduação, de acordo com o caráter público da UNICENTRO, não se prende a ditames mercadológicos ou a um pragmatismo subserviente de interesses meramente econômicos, mas está voltada para a formação humana mais ampla de seus quadros, aberta à liberdade de trabalho de seus pesquisadores, relacionando campos os mais variados, incluindo o econômico, respeitada a autonomia científica que deve nortear as pesquisas.

A proposta pedagógica dos cursos de Pós-Graduação da UNICENTRO, em sintonia com essa posição política, deve apontar para o envolvimento dos docentes com a Graduação, não por exigência dos órgãos governamentais, mas em função de uma consciência de que a formação de qualidade nos dois níveis de ensino passa pelo fortalecimento de linhas de pesquisa e pela consolidação de grupos de pesquisa. Dessa forma, cria-se a oportunidade de alunos de Graduação se inserirem nas pesquisas de docentes de mestrado e doutorado, seja por meio do Programa de Iniciação Científica, seja pela atuação em atividades de estágio, que podem propiciar o desenvolvimento de atividades extensionistas, as quais, por sua vez, podem se configurar como formação continuada para profissionais já titulados.

O fomento da pesquisa aponta, assim, para a proposição de novos cursos de mestrado e doutorado, contribuindo para a formação de profissionais pesquisadores de alto nível, conscientes da responsabilidade social e competentes para sua inserção no mercado de trabalho. Considerando o perfil acadêmico dos cursos de mestrado e doutorado, a política de Pós-Graduação também se volta para a necessidade de formação de docentes em nível superior.

Nesse quesito, a UNICENTRO mantém programa permanente de capacitação docente em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, dispondo de margem de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária em aulas para os departamentos pedagógicos liberarem professores para formação no Brasil e no exterior, com a manutenção de proventos. Além disso, tem buscado a parceria de universidades de destaque para a oferta de mestrado e doutorado interinstitucionais (minter e dinter), captando recursos externos para subsidiar bolsas de estudos aos profissionais em formação.

Com isso, a UNICENTRO se projeta no cenário estadual e nacional como instituição de referência nas áreas de Pesquisa e Pós-Graduação, associando a realidade regional às necessidades mais amplas, nacionais e internacionais, de aprofundamento científico de temas atuais.

Para isso, as áreas de Pesquisa e Pós-Graduação devem envidar esforços para propiciar ações, como: criação de eventos na instituição e captação de recursos e liberação de docentes para participação em eventos no Brasil e no exterior; expansão da infra-estrutura; realização de parcerias com outras instituições e entidades para criar novas

possibilidades de trabalho, seja na busca de novos conhecimentos, seja na aplicação de conhecimentos na atividade produtiva; aumento da quantidade e qualidade da produção intelectual docente e discente; estabelecimento de associações com outras instituições de ensino superior para proposição de cursos novos de mestrado e doutorado; busca de consultorias externas para avaliação das possibilidades internas de criação de novos cursos *stricto sensu*; reivindicação junto ao Governo do Estado para a abertura de vagas para docentes para a Pós-Graduação; criação de periódicos e outros órgãos de disseminação científica, formados por conselhos editoriais compostos por pesquisadores nacionais e internacionais de referência em cada área; além de outras ações.

Com essa orientação político-pedagógica, a Pesquisa contribui para o Desenvolvimento Institucional da UNICENTRO e, paripassu, de sua região de abrangência com relacionamento orgânico com os âmbitos nacional e internacional, observando os seguintes propósitos:

- Estimular e apoiar a produção do conhecimento em todos os níveis de ensino e em todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver uma política de pesquisa em consonância com as outras instâncias responsáveis pelo gerenciamento da pesquisa na Universidade;
- Apoiar, organizar e divulgar a produção científica da Universidade;
- Divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas;
- Valorizar a pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de iniciação científica e a integração da pesquisa com a graduação;
- Proporcionar ao pesquisador as informações necessárias para o encaminhamento de projetos aos órgãos de fomento;
- Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de se integrar a projetos de pesquisa, visando a sua capacitação no fazer científico;
- Auxiliar a ampliação e intensificação das relações entre o universo de pesquisa da Universidade e a comunidade externa (outras entidades, empresas e escolas).

No que diz respeito à Pós-Graduação, a UNICENTRO cumpre sua missão institucional observando as seguintes ações:

- Oferecer formação profissional de alto nível;
- Formar sujeitos autônomos, com currículo relativamente flexível por meio de disciplinas optativas suficientes para permitir a construção de respostas multidisciplinares tempestivas às necessidades complexas da sociedade contemporânea;
- Desenvolver uma cultura acadêmica calcada na pesquisa;
- Estabelecer vínculo produtivo entre pesquisa, ensino e extensão;
- Fortalecer a relação com a graduação, estendendo as pesquisas realizadas em seu âmbito a discentes e docentes exclusivos desse nível de ensino;
- Criar ações concretas, tanto nas atividades extensionistas quanto nas de ensino e pesquisa, voltadas para a superação do baixo IDH da região onde está situada a UNICENTRO;
- Praticar a inclusão educacional e cidadã, oferecendo o maior número possível de vagas de forma pública e gratuita;
- Desenvolver novas tecnologias, buscando fomento para laboratórios modernos em constante atualização;
- Melhorar a captação de recursos externos para a pesquisa na UNICENTRO;
- Oferecer formação continuada a profissionais já diplomados em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu*;
- Buscar desenvolver uma cultura administrativa democrática, não unicamente tecnicista e burocrática, de acordo com um projeto político-pedagógico em constante reelaboração, destinado a atender não só ao mercado, mas sobretudo à formação humana do profissional-pesquisador.

Todos esses propósitos pautam as agendas diárias da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNICENTRO e expressam a política institucional da Universidade, no que diz respeito à concepção de que a Pós-Graduação só se consolida com o desenvolvimento da Pesquisa, e de que esta somente avançará em termos quantitativos e qualitativos com a expansão daquela.

2.10 Políticas de Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, PROEC, da UNICENTRO tem as suas ações orientadas por demandas coletivas referentes à qualidade de vida em seus aspectos político, social, ambiental e cultural. São balizadores desses aspectos a inclusão, a equidade, a justiça, a dignidade e o refinamento dos sentidos, da criatividade e da fruição.

As Políticas de Extensão e Cultura da UNICENTRO não negligenciam o Ensino e a Pesquisa, sob pena de se tornarem inexecutáveis. Dialeticamente orgânica a todas as ações acadêmicas e a todas as políticas públicas e iniciativas privadas de atenção a demandas sociais, a presença extensionista e cultural da Universidade tem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional número 9.394/96 e no Plano Nacional de Extensão exarado do Ministério da Educação e Cultura (MEC) os seus referenciais basilares.

Atenta à Missão Institucional da UNICENTRO e à sua responsabilidade social, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e seus colaboradores procuram desenvolver suas ações buscando:

- sensibilizar e qualificar a comunidade interna e a sociedade, quanto ao papel da extensão no desenvolvimento humano com responsabilidade social;
- desenvolver parcerias com grupos de influência representativos dos setores público e privado, bem como da sociedade organizada, nos níveis local, estadual, regional e nacional, de modo a viabilizar soluções para os grandes problemas da sociedade;
- fortalecer a cooperação entre a UNICENTRO e a região em que está inserida;
- desenvolver e divulgar estudos que tenham relevância local, regional, estadual, nacional e internacional;
- firmar convênios de cooperação técnico-científica em projetos estratégicos para o Estado do Paraná;
- estimular a ampliação de trabalhos de extensão direcionados para a organização social e a formação para a cidadania e para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, das artes e da cultura;
- fomentar o desenvolvimento da extensão como atividade curricular essencial à formação acadêmica;
- compartilhar as experiências de extensão, mediante a realização de encontros e seminários.

2.11 Políticas de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria e Recursos Humanos, PRORH, entende que não há empreendimento que possa dispensar a presença criativa e responsável de pessoas. Isso porque é de pessoas que nascem empreendimentos. Entende-se também que os empreendimentos não se sustentam como iniciativas de sujeitos isolados, o que remete à necessidade de interação orgânica entre pessoas (novamente no plural) para que os empreendimentos se realizem com sucesso. Toda essa reflexão permite sintetizar uma sentença: as realizações no mundo do trabalho são sempre coletivas.

A UNICENTRO é uma Instituição pública, com missão, visão, objetivos e propósitos bem definidos, com responsabilidade social e com integração à comunidade em vasta região do Paraná. As interações profissionais que ocorrem na UNICENTRO envolvem aspectos técnicos, científicos, acadêmicos e políticos em um número incalculável de ações que se pautam pelos princípios da excelência e da democracia. É nesse contexto complexo que acontecem as realizações coletivas que fazem da UNICENTRO uma Universidade em franco desenvolvimento.

O trabalho como uma prática social realizada por pessoas difere fundamentalmente do pensamento anacrônico ligado a mero controle de atividades em um complexo produtivo. O conceito chave para se compreender os fundamentos da política de recursos humanos da UNICENTRO é o de dialética, pois entende-se que pelo trabalho as capacidades das pessoas se aprimoram, imprimindo esse aprimoramento na Instituição; da mesma forma, na medida em que a Instituição evolui, as pessoas e os processos diretamente ligados a ela também evoluem.

Para dar conta de suas atribuições institucionais e colaborar para resultados sempre melhores para a UNICENTRO e para os seus trabalhadores, a PRORH, integrada às ações de toda a Universidade, tem como orientações basilares:

- os princípios éticos contidos nos Regimentos e demais documentos que norteiam as relações no âmbito da UNICENTRO e do Governo do Estado do Paraná, com integridade e decoro;
- a valorização pessoal e a integração entre todos os trabalhadores;
- as condições motivadoras para o alcance de resultados ligados diretamente ao atendimento aos cidadãos;
- a capacitação permanente e a inserção dos trabalhadores em novos contextos de trabalho caracterizados pela utilização de novas tecnologias;

- a clara definição das necessidades quantitativas e qualitativas da força de trabalho e o empenho para alcançá-las, levando-se em consideração as demandas dos Órgãos Institucionais e os limites orçamentários;
- a justa avaliação de desempenho com revisões e redimensionamentos da alocação dos trabalhadores;
- a informação, a providência e o acompanhamento aos trabalhadores no que diz respeito a questões de ordem funcional;
- a segurança em situações de trabalho.

2.12 Políticas de Planejamento

A Pró-Reitoria de Planejamento, PROPLAN, da UNICENTRO tem como principal objetivo cuidar de uma cultura de planejamento que englobe todos os aspectos da Universidade e que ocorra democraticamente em prol do pleno desenvolvimento institucional. Para tanto, integra-se às ações prospectivas dos demais Órgãos Institucionais da Universidade.

Procurando guardar afinidade com conceitos e práticas de planejamento que atendam as demandas de uma instituição pública, casando, portanto, aspectos teóricos, instrumentais e políticos que configurem a UNICENTRO como uma Instituição de Ensino Superior ágil e democrática, a PROPLAN entende que

Planejamento pode ser visto como (a) a determinação da *direção* a ser seguida para se alcançar um *resultado* ou como (b) a determinação consciente de *curios de ação*, isto é, dos rumos. Ele engloba *decisões*, com base em *objetivos*, em fatos na *estimativa* do que correria em cada alternativa. Planejar é, portanto, decidir antecipadamente o que fazer, de que maneira fazer, quando fazer e quem deve fazer.¹

O planejamento é uma prática social, e como tal, resulta em aprimoramento das capacidades pessoais ao mesmo tempo em que imprime qualidade à Instituição. Muito longe de ser apenas uma ação mental, a faculdade de planejar parte da complexa e dinâmica realidade material e sobre ela incide novamente, em um constante movimento dialético que garante a evolução institucional orgânica à evolução das faculdades de todos os que se envolvem com o processo de planejamento. Assim, no caso da UNICENTRO entende-se que o planejamento se constitui como importante ação de trabalho e como seguro princípio educativo, revelando o seu caráter estratégico para além de resultados objetivos. Ora, o planejamento estratégico educa na medida em que envolve faculdade de natureza factual, conceitual, procedimental e, acima de tudo, atitudinal, compreendendo

(...) a tomada de decisões sobre o padrão de comportamento (ou cursos de ação) que a organização pretende seguir. [...] o processo de planejamento estratégico consiste em estruturar e esclarecer a visão dos caminhos que a organização deve seguir e os objetivos que deve alcançar.²

A PROPLAN conta com três Diretorias dedicadas às áreas de Avaliação Institucional, de Desenvolvimento Universitário e de Engenharia e Arquitetura. Cada Diretoria se estrutura da seguinte maneira: ligadas à Diretoria de Avaliação Institucional, está a Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional; pertencem à Diretoria de Desenvolvimento Universitário, as Divisões de Planejamento e de Informações Institucionais; integram a Diretoria de Engenharia e Arquitetura, as Divisões de Obras e de Projetos.

Sempre levando-se em conta a viabilidade econômica, a viabilidade técnica e a viabilidade política e institucional, articuladas aos princípios da democracia e da excelência, a PROPLAN exerce através de suas Diretorias e Divisões, as seguintes ações:

- orientar e supervisionar a elaboração e a gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, bem como projetos de ampliação e de desenvolvimento relacionados às diversas áreas e ações universitárias;
- coordenar e orientar ações referentes a sistemas de informações voltados à avaliação ambiental estratégica e ao planejamento, em articulação com os demais Órgãos Institucionais;
- coordenar e acompanhar estudos e projetos de infra-estrutura e outros serviços de Engenharia e de Arquitetura, relacionados a construção, revitalização e manutenção, bem como avaliar impactos nos contextos social, ambiental e econômico.

Presente em Comissões e ações primordiais, a PROPLAN encabeça as constantes reelaborações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNICENTRO, participa de trabalhos prospectivos referentes aos

1 LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. *Administração: Princípios e Tendências*. São Paulo: Saraiva, 2003. p. 162.

2 MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital*. São Paulo: Atlas, 2006. p. 333.

Planos Diretores dos *Campi* Universitários e media estudos e prospecções relacionados aos demais Órgãos Institucionais, aos processos internos, à estrutura física e aos recursos financeiros e tecnológicos da Instituição.

2.13 Políticas de Administração e Finanças

A razão de ser de Pró-Reitoria de Administração e Finanças, PROAF, é o suporte às atividades precípuas da Universidade, quais sejam o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Para o cumprimento de sua missão, a PROAF desenvolve suas atividades por intermédio de quatro funções básicas: materiais, patrimônio, orçamento e finanças. Cada uma delas tem a sua especificidade, objetivando assegurar o funcionamento adequado da UNICENTRO nos aspectos financeiro-orçamentário, de compras e patrimonial.

A Diretoria de Orçamentos e Custos é responsável pelo planejamento orçamentário e o monitoramento dos custos relacionados aos projetos, programas e eventos realizados no âmbito da UNICENTRO, seja com recursos próprios ou de terceiros.

A responsabilidade pela análise dos pedidos e organização do processo de aquisição de bens e contratação de serviços é da Diretoria de Compras e Materiais. Uma vez adquiridos, os materiais são destinados aos solicitantes ou permanecem no Almoxarifado, sob a guarda da equipe dessa Diretoria. Um aspecto importante é o cuidado que a DIRCOM, como é conhecida, precisa ter no cumprimento dos ritos estabelecidos pela legislação para os processos de licitação.

A Diretoria Financeira é responsável pelo planejamento e execução financeira, desde a fase de contabilização das receitas e repasses, durante a execução dos eventos, projetos e aquisições, a apreciação dos pedidos de empenho até a liquidação das compras e serviços contratados.

Os bens adquiridos pela Universidade ou doados por terceiros, como órgãos de fomento ao ensino, à pesquisa ou à extensão, por exemplo, precisam ser incorporados ao patrimônio da Instituição. Esse trabalho de registro, incorporação patrimonial, destinação e monitoramento da utilização é feito pela Diretoria de Patrimônio, que também responsabiliza-se pelo gerenciamento da aquisição e manutenção da frota de veículos e da execução das obras e reformas no âmbito da UNICENTRO.

Como a UNICENTRO é uma instituição pública, as ações da PROAF precisam estar fundamentadas no estrito cumprimento da legislação e das normativas estabelecidas internamente ou pelos órgãos públicos com as quais mantém relação direta, bem como na utilização de critérios de racionalidade administrativa e financeira, visando sempre ao interesse institucional, o que se observa nas suas diretrizes ou políticas básicas:

- observância das leis, normas e diretrizes emanadas dos órgãos públicos, Reitoria e Colegiados Superiores;
- articulação do trabalho coletivo interno no âmbito da PROAF, objetivando a sincronia na realização do trabalho envolvendo orçamento, compra, patrimônio e finanças;
- suporte na definição das necessidades em termos de quantidade e qualidade e empenho institucional visando a melhoria das condições de infra-estrutura para realização dos trabalhos administrativos e pedagógicos;
- definição de procedimentos e calendários que melhorem a performance na utilização dos recursos financeiros e patrimoniais da Instituição;
- sensibilização do público interno quanto à necessidade de utilização criteriosa e responsável dos recursos públicos colocados à disposição do corpo funcional para realização das atividades do interesse institucional;
- agilização de processos de cooperação e parceria com órgãos públicos ou com a sociedade em geral, proporcionando a viabilização de projetos e recursos do interesse da UNICENTRO;
- desenvolvimento de trabalhos de prospecção ou de prestação de contas à comunidade universitária, órgãos públicos e/ou de fomento, visando dar transparência à aplicação de recursos destinados ou captados pela Universidade;
- estímulo à criatividade e inovação no uso de recursos, na realização de serviços e disponibilização de ferramentas gerenciais, com o objetivo de melhorar os serviços prestados pela Pró-Reitoria;
- guarda e manutenção de documentos relativos às transações de compras, registros de bens patrimoniais, históricos de consumo e gerenciamento da frota;

geração de informações técnicas apropriadas e transparentes e abertura para incorporação de melhorias nos trabalhos de competência da PROAF.

3. Prospecções para o Quinquênio 2009 - 2013

3.1 Metodologia adotada para as prospecções

As ações previstas para o quinquênio 2009 – 2013 estão organizadas em planos prospectivos elaborados desde cada Órgão Institucional da UNICENTRO. A concepção do instrumento prospectivo se deu pela PROPLAN, e foi apreciado pela Comissão para Estudos e Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNICENTRO. Chegou-se a um modelo de plano que contemplou objetivos e metas, ações, responsáveis e cronograma das prospecções.

Para garantir unidade na elaboração do PDI, os diversos Órgãos Institucionais foram orientados quanto ao que se espera de cada elemento do Plano Prospectivo. Assim, no que diz respeito a planos e metas, observou-se que tratava-se dos direcionamentos principais (objetivos) e seus possíveis desdobramentos (metas) para o desenvolvimento de ações; de maneira mais específica, este item procurou esclarecer o que se pretende atingir no período e o por quê tais objetivos e metas são importantes para o PDI da UNICENTRO, sempre considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade articulada às políticas nacionais de desenvolvimento. Sobre as ações propriamente ditas, trata-se das atividades a serem desenvolvidas no período para se atingir cada meta/objetivo estabelecido. Quanto à definição dos responsáveis pelas ações observou-se que trata-se de definir os sujeitos que se responsabilizarão pela deflagração, delegação e acompanhamento das respectivas ações tendo-se em vista os objetivos e metas previamente definidos, e ainda, que tais responsáveis não poderiam ser arrolados nominalmente, pois trata-se de responsabilidades institucionais cabíveis a funções, cargos, comissões e outros do gênero. Quanto ao cronograma, observou-se que trata-se de uma referência segura para as prospecções, desde que observado e cuidado continuamente.

Para cada prospecção, observou-se os critérios de necessidade, factibilidade e participação democrática desde cada Órgão Institucional até a Comissão para Estudos e Elaboração do PDI.

As prospecções realizadas pelos diversos Órgãos Institucionais apresentam riqueza de detalhes sobre o que se faz e o que se pretende quanto a políticas de Ensino, de Pesquisa e de Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, de Recursos Humanos, de Planejamento e de Administração e Finanças. Igualmente ricas são as informações e projetos colhidos junto aos Setores e seus respectivos Departamentos Pedagógicos nas áreas de Graduação, de Educação a Distância, de Cursos Sequenciais de Formação Específica, de Pesquisa, de Pós-Graduação, de Extensão, de Publicações e de Eventos.

Também foram colhidas junto aos Departamentos Pedagógicos e aos Agentes Universitários, prospecções referentes a infra-estrutura física e funcional da Universidade. Contudo, esses itens prospectivos foram encaminhados às Direções dos *Campi* Universitários para subsidiar a elaboração do Plano Diretor de cada *Campus*.

Os planos prospectivos dos Departamentos Pedagógicos e dos Agentes Universitários alimentaram os Planos Prospectivos Setoriais, os quais integram este Plano de Desenvolvimento Institucional como portadores genéricos do que se pretende em cada Setor. Os elementos mais específicos foram remetidos, pela PROPLAN, aos Departamentos Pedagógicos para comporem os Planos Departamentais de Desenvolvimento Estratégico¹.

Com essa metodologia, a Comissão para Estudos e Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, da UNICENTRO, conseguiu, em conjunto com toda a comunidade universitária, estabelecer novas relações de coerência entre diversos níveis de planejamento institucional, articulando os Planos Departamentais de Desenvolvimento Estratégico, os Planos Setoriais, os Planos Diretores dos *Campi* Universitários e as políticas institucionais para as áreas acadêmicas e administrativas, apresentando agora, como documento comum de prospecção, este atualizado Plano de Desenvolvimento Institucional.

¹ Os Planos Departamentais de Desenvolvimento Estratégico atendem ao que prevê o Regulamento dos Setores, aprovado e estabelecido pela Resolução número 036/2006 – COU/UNICENTRO, em seu Artigo 20, item XII.

3.2 Prospecções do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Guarapuava - SEAA/G

GRADUAÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de Agronomia, Ciências Biológicas, Geografia e Medicina Veterinária.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários e Avançados.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/G e PROEN.	Anualmente, a partir de 2009.
PESQUISA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas de Agronomia, Ciências Biológicas, Geografia e Medicina Veterinária, considerando seus fundamentos e suas aplicações.</p> <p>Articular os projetos de pesquisa em relação às metas estabelecidas para o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, tendo em vista a verticalização <i>stricto sensu</i> e a expansão dos cursos de Pós-Graduação na área.</p>	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	<p>Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC.</p> <p>Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor.</p> <p>Disseminar as pesquisas em publicações e eventos.</p> <p>Equipar laboratórios e complementar acervos.</p>	Departamentos Pedagógicos, SEAA/G e PROPESP.	A partir de 2009.
PÓS-GRADUAÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Agronomia, Ciências Biológicas, Geografia e Medicina Veterinária.	Propor ofertas de cursos de Pós-Graduação, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Elaborar e encaminhar projetos de Cursos de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/G e PROPESP.	A partir de 2009.
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em áreas demandadas.	Estudar a viabilidade de implantar novos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .			

EXTENSÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar extensão universitária por meio de projetos e programas voltados para as demandas sociais regionais nas áreas de Agronomia, Ciências Biológicas, Geografia e Medicina Veterinária.	Estimular e ampliar a participação dos professores em atividades extensionistas.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/G e PROEC.	A partir de 2009.

PUBLICAÇÕES

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SEAA/G. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos dos Cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Geografia e Medicina Veterinária.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, extensão universitária ou de estudos de graduação e de pós-graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/G, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.

EVENTOS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO, nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, abrangências regional, nacional e internacional.	Propiciar integração entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional e acadêmica.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares, com ações de formação profissional e divulgação de trabalhos científicos.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/G, PROEC e Direções de <i>Campus</i> .	A partir de 2009.

3.3. Prospecções do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Irati - SEAA/I

GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de Engenharia Florestal, Geografia, Matemática e Engenharia Ambiental.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade. Promover expansão de vagas discentes.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários e Avançados.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/I e PROEN.	Anualmente, a partir de 2009.

PESQUISA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas de Engenharia Florestal, Geografia, Matemática e Engenharia Ambiental, considerando seus fundamentos e suas aplicações.</p> <p>Articular os projetos de pesquisa em relação às metas estabelecidas para o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, tendo em vista a verticalização <i>stricto sensu</i> e a expansão dos cursos de Pós-Graduação na área.</p>	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	<p>Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC.</p> <p>Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor.</p> <p>Disseminar as pesquisas em publicações e eventos.</p> <p>Equipar laboratórios e complementar acervos.</p>	Departamentos Pedagógicos, SEAA/I e PROPESP.	A partir de 2009.
PÓS-GRADUAÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Engenharia Florestal, Geografia, Matemática e Engenharia Ambiental.</p> <p>Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em áreas demandadas.</p>	<p>Propor ofertas de cursos de Pós-Graduação, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.</p> <p>Manter as atuais ofertas.</p> <p>Estudar a viabilidade de implantar novos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p>	Elaborar e encaminhar projetos de Cursos de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/I e PROPESP.	A partir de 2009.
EXTENSÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar extensão universitária por meio de projetos e programas voltados para as demandas sociais regionais nas áreas de Engenharia Florestal, Geografia, Matemática e Engenharia Ambiental.	Estimular e ampliar a participação dos professores em atividades extensionistas.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/I e PROEC.	A partir de 2009.

PUBLICAÇÕES

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SEAA/I. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos dos Cursos de Engenharia Florestal, Geografia, Matemática e Engenharia Ambiental	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, extensão universitária ou de estudos de graduação e de pós-graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/I, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.

EVENTOS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO.	Propiciar integração entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional e acadêmica.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares, com ações de formação profissional e divulgação de trabalhos científicos.	Departamentos Pedagógicos, SEAA/I, PROEC e Direções de <i>Campus</i> .	A partir de 2009.

3.4 Prospecções do Setor de Ciências Exatas e de Tecnologia de Guarapuava - SEET/G

GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação já implantados (Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Física, Matemática e Química) e apresentar novas ofertas na área de Ciências Exatas e de Tecnologia.	Renovar as atuais ofertas de Graduação e propor novas ofertas considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade. Promover expansão de vagas discentes.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários e Avançados. Providenciar e equipar laboratórios e outros espaços físicos. Ampliar acervo bibliográfico. Contratar docentes.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G, PROEN, PRORH, DIRCAMP/C e DIRCAMP/SC.	Anualmente, a partir de 2009.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Prospecutar recursos de EAD para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação nas áreas de Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Física, Matemática, Química e afins.	Ofertar cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD. Ofertar disciplinas dos diversos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD. Ofertar percentuais das cargas horárias das disciplinas dos diversos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD.	Elaborar projetos para as ofertas e participar de ações formativas para modalidade EAD.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G, NEAD.	A partir de 2009.

CURSOS SEQUENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender demandas de pessoas que pretendem ser diplomadas especificamente em um campo do saber e inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho.	Ofertar Cursos Sequenciais de Formação Específica nas áreas de Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Física, Matemática e Química.	Sondar demandas. Planejar ofertas em todos os <i>Campi</i> da UNICENTRO.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G, DIRSEQ.	A partir de 2009.

PESQUISA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados a Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Física, Matemática e Química e áreas afins, considerando seus fundamentos e suas aplicações. Articular os projetos de pesquisa em relação às metas estabelecidas para o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, tendo em vista a verticalização <i>stricto sensu</i> e a expansão dos cursos de Graduação na área.	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC. Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor. Disseminar as pesquisas em publicações e eventos. Providenciar e equipar laboratórios e outros espaços. Ampliar acervo bibliográfico e providenciar acesso a portais de periódicos.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G, DIRCAMP/ C, DIRCAMP/SC e Reitoria.	A partir de 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Física, Matemática, Química e áreas afins.	Propor ofertas de cursos de Pós-Graduação, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Elaborar e encaminhar projetos de Cursos de Pós-Graduação. Providenciar e equipar laboratórios e outros espaços.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G, PROPESP, PRORH, DIRCAMP/C, DIRCAMP/SC e Reitoria.	A partir de 2009.
Manter os cursos já implantados e ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em áreas demandadas.	Manter as atuais ofertas. Estudar a viabilidade de implantar novos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Ampliar acervo bibliográfico e providenciar acesso a portais de periódicos. Contratar docentes e pessoal técnico.		

EXTENSÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar extensão universitária por meio de projetos e programas voltados para as demandas sociais regionais nas áreas de Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Física, Matemática e Química.	Estimular e ampliar a participação dos professores em atividades extensionistas.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G e PROEC.	A partir de 2009.

PUBLICAÇÕES

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SEET/G. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos dos Cursos de Engenharia de Alimentos, Ciência da Computação, Física, Matemática e Química.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, a extensão universitária ou de estudos de graduação e de pós-graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.

EVENTOS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO.	Propiciar integração entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional e acadêmica.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares, com ações de formação profissional e divulgação de trabalhos científicos.	Departamentos Pedagógicos, SEET/G, PROEC e Direções de <i>Campus</i> .	A partir de 2009.

3.5 Prospecções do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Guarapuava - SEHLA/G

GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de Arte-Educação, Comunicação Social, Filosofia, História, Letras, Pedagogia e afins.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários. Suprir laboratórios e acervos.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G e PROEN.	Anualmente, a partir de 2009.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Implantar recursos de EAD para cursos de Graduação e de Pós-Graduação.	Proporcionar o curso de disciplinas, de Graduação e de Pós-Graduação em EAD.	Elaborar projetos para ofertas e promover ações formativas para a operacionalização da modalidade EAD.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G, NEAD.	A partir de 2009.

CURSOS SEQUENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender demandas de pessoas que pretendem ser diplomadas especificamente em um campo do saber e inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho.	Ofertar Cursos Sequenciais de Formação Específica, conforme interesse e possibilidades apresentados pelos Departamentos Pedagógicos.	Sondar demandas. Estudar viabilidade. Planejar ofertas.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G, DIRSEQ.	A partir de 2009.

PESQUISA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas de Arte-Educação, Comunicação Social, Filosofia, História, Letras, Pedagogia e áreas afins, considerando seus fundamentos e suas aplicações.	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC. Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor. Suprir laboratórios e bibliotecas.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G e PROPESP.	A partir de 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Arte-Educação, Comunicação Social, Filosofia, História, Letras, Pedagogia e áreas afins.	Propor ofertas de cursos de Pós-Graduação, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Elaborar e encaminhar projetos de Cursos de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G e PROPESP.	A partir de 2009.
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Manter as atuais ofertas. Estudar a viabilidade de implantar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Suprir laboratórios e acervos relacionados a Pós-Graduação.		

EXTENSÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Propiciar integração e troca de informação entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral.	Manter as atuais ações extensionistas e propor novos projetos e programas próprios e em convênios, voltados para as demandas sociais regionais.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G e PROEC.	A partir de 2009.

PUBLICAÇÕES

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos nas áreas de Arte-Educação, Comunicação Social, Filosofia, História, Letras, Pedagogia e outras afins.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SES/G. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos, tanto em publicações próprias quanto em revistas, livros e anais de eventos qualificados.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, a extensão universitária ou de estudos de Graduação e de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.

EVENTOS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO, nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, com abrangências regional, nacional e internacional.	Propiciar integração entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional acadêmica.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares, com ações de formação profissional e divulgação de trabalhos científicos.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/G, PROEC e Direções de Campus.	A partir de 2009.

3.6 Prospecções do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati - SEHLA/I

GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de História, Letras, Pedagogia e outros nas áreas de Ciências Humanas, Letras e Artes.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Viabilizar ofertas para o <i>Campus</i> Universitário de Irati e <i>Campi</i> Avançados. Suprir laboratórios e acervos.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/I e PROEN.	Anualmente, a partir de 2009.

PESQUISA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas vinculadas ao SEHLA/I.	Reforçar a participação docente em projetos de pesquisa e a participação discente por meio de IC.	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/I e PROPESP.	A partir de 2009.
		Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor.		
		Suprir laboratórios e acervos.		
PÓS-GRADUAÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de História, Letras, Pedagogia e áreas vinculadas ao SEHLA/I.	Propor ofertas de cursos de Pós-Graduação, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Elaborar e encaminhar projetos de Cursos de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/I e PROPESP.	A partir de 2009.
		Suprir laboratórios e acervos relacionados a Pós-Graduação.		
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em áreas vinculadas ao SEHLA/I.	Manter as atuais ofertas. Implantar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .			
EXTENSÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Propiciar integração, formação, troca de informação e prestação de serviços entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral.	Manter as atuais ações extensionistas e propor novos projetos e programas, próprios e em convênios, voltados para as demandas regionais.	Avaliar as demandas e incentivar a apresentação de projetos de extensão.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/I e PROEC.	A partir de 2009.

PUBLICAÇÕES				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos nas áreas de História, Letras, Pedagogia e outras afins.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SEHLA/I. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos, tanto em publicações próprias quanto em revistas, livros e anais de eventos qualificados.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, a extensão universitária ou de estudos de Graduação e de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/I, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.

EVENTOS				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO, nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, com abrangências regional, nacional e internacional.	Propiciar integração entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional e acadêmica.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares, com ações de formação profissional e divulgação de trabalhos científicos.	Departamentos Pedagógicos, SEHLA/I, PROEC e Direções de <i>Campus</i> .	A partir de 2009.

3.7 Prospecções do Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Guarapuava – SESA/G

GRADUAÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo e Serviço Social.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade. Promover expansão de vagas discentes. Valorizar ações de consultoria júnior.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários e Avançados. Apoiar e implantar ações de consolidação de consultorias júnior, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.	Departamentos Pedagógicos, SESA/G e PROEN. Departamentos Pedagógicos, PROEC e COORCAP.	Anualmente, a partir de 2009.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Implantar recursos de EAD para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo e Serviço Social.	Ofertar cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD. Ofertar disciplinas dos diversos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD. Ofertar percentuais das cargas horárias das disciplinas dos diversos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD.	Elaborar projetos para as ofertas e participar de ações formativas para modalidade EAD.	Departamentos Pedagógicos, SESA/G, NEAD.	A partir de 2009.

CURSOS SEQUENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender demandas de pessoas que pretendem ser diplomadas especificamente em um campo do saber e inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho.	Ofertar Cursos Sequenciais de Formação Específica nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo, Serviço Social e afins.	Sondar demandas. Planejar ofertas em todos os <i>Campi</i> da UNICENTRO.	Departamentos Pedagógicos, SESA/G, DIRSEQ.	A partir de 2009.

PESQUISA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo e Serviço Social, considerando seus fundamentos e suas aplicações.	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC. Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor. Disseminar as pesquisas em publicações e eventos.	Departamentos Pedagógicos, SESA/G e PROPESP.	A partir de 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Secretariado Executivo e Serviço Social.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Sondar as demandas regionais. Elaborar ou atualizar projetos de Cursos.	Departamentos Pedagógicos, SESA/G e PROESP.	A partir de 2009.

EXTENSÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar extensão universitária por meio de projetos e programas voltados para demandas sociais regionais nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo e Serviço Social.	Estimular e ampliar a participação dos professores em atividades extensionistas.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SESA/G e PROEC.	A partir de 2009.

PUBLICAÇÕES

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SESA/G. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo e Serviço Social.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, extensão universitária ou de estudos de graduação e de pós-graduação.	Departamentos Pedagógicos, SESA/G, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.

3.8 Prospecções do Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Irati – SESA/I

GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade. Promover expansão de vagas discentes.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários e Avançados.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I e PROEN.	Anualmente, a partir de 2009.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Implantar recursos de EAD para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.	Ofertar cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD. Ofertar disciplinas dos diversos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD. Ofertar percentuais das cargas horárias das disciplinas dos diversos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD.	Elaborar projetos para as ofertas e participar de ações formativas para modalidade EAD.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I, NEAD.	A partir de 2009.
CURSOS SEQUENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender demandas de pessoas que pretendem ser diplomadas especificamente em um campo do saber e inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho.	Ofertar Cursos Sequenciais de Formação Específica nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Turismo e afins.	Sondar demandas. Planejar ofertas em todos os <i>Campi</i> da UNICENTRO.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I, DIRSEQ.	A partir de 2009.
PESQUISA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, considerando seus fundamentos e suas aplicações.	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC. Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor. Disseminar as pesquisas em publicações e eventos.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I e PROPESP.	A partir de 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Sondar as demandas regionais. Elaborar ou atualizar projetos de Cursos.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I e PROPESP.	A partir de 2009.
EXTENSÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar extensão universitária por meio de projetos e programas voltados para as demandas sociais regionais nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.	Estimular e ampliar a participação dos professores em atividades extensionistas.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I e PROEC.	A partir de 2009.
PUBLICAÇÕES				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SESA/I. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, a extensão universitária ou de estudos de graduação e de pós-graduação.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.
EVENTOS				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO.	Propiciar integração entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional e acadêmica.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares, com ações de formação profissional e de divulgação de trabalhos científicos.	Departamentos Pedagógicos, SESA/I, PROEC e Direções de <i>Campus</i> .	A partir de 2009.

3.9 Prospecções do Setor de Ciências da Saúde de Guarapuava - SES/G

GRADUAÇÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários. Suprir laboratórios e acervos.	Departamentos Pedagógicos, SES/G e PROEN.	Anualmente, a partir de 2009.
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Estudar vantagens e possibilidades da EAD para os cursos da área da Saúde.	Implantar recursos de EAD para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação, no âmbito dos Departamentos Pedagógicos que manifestarem interesse.	Estudar viabilidade da modalidade EAD. Elaborar projetos para as eventuais ofertas e, nesses casos, participar de ações formativas para modalidade EAD.	Departamentos Pedagógicos, SES/G, NEAD.	A partir de 2009.
CURSOS SEQUENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender demandas de pessoas que pretendem ser diplomadas especificamente em um campo do saber e inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho.	Ofertar Cursos Sequenciais de Formação Específica na área de Saúde, conforme interesse e possibilidades apresentados pelos Departamentos Pedagógicos.	Sondar demandas. Estudar viabilidade. Planejar ofertas.	Departamentos Pedagógicos, SES/G, DIRSEQ.	A partir de 2009.
PESQUISA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas de Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição, e outras afins, considerando seus fundamentos e suas aplicações.	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC. Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor. Suprir laboratórios e bibliotecas.	Departamentos Pedagógicos, SES/G e PROPESP.	A partir de 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição, e outras afins.	Propor ofertas de cursos de Pós-Graduação, considerando-se a inserção regional e responsabilidade social da Universidade.	Elaborar e encaminhar projetos de Cursos de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SES/G e PROPESP.	A partir de 2009.
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Saúde.	Manter as atuais ofertas. Estudar a viabilidade de implantar de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Suprir laboratórios e acervos relacionados a Pós-Graduação.		

EXTENSÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Propiciar integração e troca de informação entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral.	Manter as atuais ações extensionistas e propor novos projetos e programas voltados para as demandas sociais regionais nas áreas de Educação Física, Fonoaudiologia e Psicologia e outras afins. Articular o ensino e a pesquisa por meio de ações extensionistas.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SES/G e PROEC.	A partir de 2009.

PUBLICAÇÕES

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensões universitárias realizados por professores e alunos nas áreas de Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e outras afins.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SES/G. Ampliar o volume de publicações geradas por professores e alunos, tanto em publicações próprias quanto em revistas, livros e anais de eventos qualificados.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, extensão universitária ou de estudos em de graduação e de pós-graduação.	Departamentos Pedagógicos, SES/G, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.

EVENTOS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO.	Propiciar integração entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional acadêmica.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares, com ações de formação profissional e divulgação de trabalhos científicos.	Departamentos Pedagógicos, SES/G, PROEC e Direções de <i>Campus</i> .	A partir de 2009.

3.10 Prospecções do Setor de Ciências da Saúde de Irati - SES/I

GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar regularmente Cursos de Graduação nas áreas de Educação Física, Fonoaudiologia e Psicologia.	Renovar as atuais ofertas de Cursos de Graduação e propor novas ofertas, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Viabilizar ofertas para os <i>Campi</i> Universitários. Suprir laboratórios e acervos.	Departamentos Pedagógicos, SES/I e PROEN.	Anualmente, a partir de 2009.

CURSOS SEQUÊNCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Atender demandas de pessoas que pretendem ser diplomadas especificamente em um campo do saber e inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho.	Ofertar Cursos Sequenciais de Formação Específica na área de Saúde, conforme interesse e possibilidades apresentados pelos Departamentos Pedagógicos.	Sondar demandas. Estudar a viabilidade. Planejar ofertas.	Departamentos Pedagógicos, SES/I, DIRSEQ.	A partir de 2009.

PESQUISA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Produzir e disseminar conhecimentos teórico-práticos relacionados às áreas de Educação Física, Fonoaudiologia e Psicologia e outras afins, considerando seus fundamentos e suas aplicações.	Reforçar a participação docente e discente em projetos de pesquisa e de IC.	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa nas modalidades PqC, PqI, PqE e IC. Fortalecer os Grupos de Pesquisa vinculados ao Setor. Suprir laboratórios e bibliotecas.	Departamentos Pedagógicos, SES/I e PROPESP.	A partir de 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em áreas demandadas de Educação Física, Fonoaudiologia e Psicologia, e outras afins.	Propor ofertas de cursos de Pós-Graduação, considerando-se a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade.	Elaborar e encaminhar projetos de Cursos de Pós-Graduação.	Departamentos Pedagógicos, SES/I e PROPESP.	A partir de 2009.
Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Saúde.	Manter as atuais ofertas. Estudar a viabilidade de implantar Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Suprir laboratórios e acervos relacionados a Pós-Graduação.		

EXTENSÃO				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Propiciar integração e troca de informação entre profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral.	Manter as atuais ações extensionistas e propor novos projetos e programas voltados para as demandas sociais regionais nas áreas de Educação Física, Fonoaudiologia e Psicologia e outras afins. Articular o ensino e a pesquisa por meio de ações extensionistas.	Sondar as demandas e incentivar os professores a apresentar projetos de extensão em parceria com acadêmicos.	Departamentos Pedagógicos, SES/I e PROEC.	A partir de 2009.
PUBLICAÇÕES				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Divulgar trabalhos de pesquisa e extensão universitárias realizados por professores e alunos nas áreas de Educação Física, Fonoaudiologia, Psicologia e outras afins.	Gerar publicações a partir das atividades e eventos do SES/I. Ampliar o volume de publicações gerado por professores e alunos, tanto em publicações próprias quanto em revistas, livros e anais de eventos qualificados.	Incentivar a publicação de trabalhos referentes a projetos de pesquisa, a extensão universitária ou de estudos de graduação e de pós-graduação.	Departamentos Pedagógicos, SES/I, EDUNICENTRO.	A partir de 2009.
EVENTOS				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Realizar eventos formativos nos diversos <i>Campi</i> da UNICENTRO, integrando profissionais, professores, acadêmicos e sociedade em geral, para atualização profissional e acadêmica.	Promover eventos de âmbito nacional, estadual e regional com ações de formação profissional e de divulgação de trabalhos científicos.	Promover Semanas de Estudos, Seminários e eventos similares.	Departamentos Pedagógicos, SES/I, PROEC e Direções de <i>Campus</i> .	A partir de 2009.

4. AVALIAÇÃO DO PDI

A Avaliação do Programa de Desenvolvimento Institucional, PDI, será feita pela Comissão Permanente de Avaliação, CPA, considerando as metodologias, a periodicidade e os instrumentos prospectivos, a serem definidos.



UNICENTRO

ANEXOS

5.1. ANEXO: Perfil do Corpo Docente, por Setor

Departamentos Pedagógicos	Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Totais por Departamento	
	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores
<i>Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Guarapuava - SEAA/G</i>										
Departamento de Agronomia - DEAGRO/G	11	07	03	---	---	---	---	---	14	07
Departamento de Ciências Biológicas - DEBIO/G	16	---	04	04	---	---	---	---	20	04
Departamento de Geografia - DEGEO/G	07	01	09	---	01	---	---	01	17	02
Departamento de Medicina Veterinária - DEVET/G	06	04	07	04	---	---	---	---	13	08
Totais por titulação no Setor	40	12	23	08	01	---	---	01	64	21
Percentuais por titulação no Setor	47,06%	14,12%	27,06%	9,42%	1,17%	---	---	1,17%	75,3%	24,7%
<i>Setor de Ciências Agrárias e Ambientais de Irati - SEAA/I</i>										
Departamento de Engenharia Florestal - DEF/I	13	---	03	01	---	---	---	---	16	01
Departamento de Geografia - DEGEO/I	01	---	05	04	---	---	---	---	06	04
Departamento de Matemática - DEMAT/I	03	---	04	04	---	---	---	---	07	04
Departamento de Engenharia Ambientais - DENAM/I	08	01	---	02	---	---	---	---	08	03
Totais por titulação no Setor	25	01	12	11	---	---	---	---	37	12
Percentuais por titulação no Setor	51,03%	2,05%	24,48%	22,44%	---	---	---	---	75,52%	24,48%
<i>Setor de Ciências Exatas e de Tecnologia de Guarapuava - SEET/G</i>										
Departamento de Engenharia de Alimentos - DEALI/G	07	---	03	03	---	01	---	01	10	05
Departamento de Ciências da Computação - DECOMP/G	05	---	09	03	01	---	---	02	15	05
Departamento de Física - DEFIS/G	06	01	03	02	---	01	---	---	09	04
Departamento de Matemática - DEMAT/G	04	---	17	02	04	04	---	01	25	07
Departamento de Química - DEQ/G	14	03	02	03	---	---	---	---	16	06
Totais por titulação no Setor	36	04	34	13	05	06	---	04	75	27
Percentuais por titulação no Setor	39,49%	3,98	33,33%	12,88%	4,98%	5,88%	---	3,96%	73,53	26,47

Departamentos Pedagógicos	Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Totais por Departamento	
	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores
<i>Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Guarapuava - SEHLA/G</i>										
Departamento de Arte-Educação - DEART/G	01	---	05	---	01	01	---	---	07	01
Departamento de Comunicação Social - DECOM/G	---	---	05	02	02	01	---	02	07	05
Departamento de Filosofia - DEFIL/G	04	---	06	---	---	02	---	---	10	02
Departamento de História - DEHIS/G	11	02	03	05	02	03	---	01	16	11
Departamento de Letras - DELET/G	08	02	14	04	01	08	---	01	23	15
Departamento de Pedagogia - DEPED/G	08	01	21	03	01	10	---	01	30	15
Totais por titulação no Setor	32	05	54	14	07	25	---	05	93	49
Percentuais por titulação no Setor	22,54%	3,52%	38,04%	9,85%	4,92%	17,61%	---	3,52	65,5%	34,5%
<i>Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati - SEHLAI</i>										
Departamento de História - DEHIS/I	05	02	02	04	---	---	---	---	07	06
Departamento de Letras - DELET/I	05	---	09	04	01	03	---	03	15	10
Departamento de Pedagogia - DEPED/I	03	---	07	04	03	04	---	---	13	08
Totais por titulação no Setor	13	02	18	12	04	07	---	03	35	24
Percentuais por titulação no Setor	22,05%	3,4%	30,5%	20,33%	6,78%	11,86%	---	5,08%	59,33%	40,67%
<i>Setor de Ciências da Saúde de Guarapuava - SES/G</i>										
Departamento de Educação Física - DEDUF/G	02	---	04	01	---	04	---	---	06	05
Departamento de Farmácia - DEFAR/G	07	---	02	01	---	02	---	01	09	04
Departamento de Fisioterapia - DEFISIO/G	---	---	07	03	06	06	01	03	14	12
Departamento de Enfermagem - DENF/G	01	---	14	01	03	03	---	10	18	14
Departamento de Nutrição - DENUT/G	---	---	07	01	01	---	01	02	09	03
Totais por titulação no Setor	10	---	34	07	12	15	02	16	56	38
Percentuais por titulação no Setor	10,63%	---	36,18%	7,44%	12,77%	15,95%	2,12%	17,02%	59,58%	40,42%

Departamentos Pedagógicos	Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Totais por Departamento	
	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores	Efetivos	Colaboradores
<i>Setor de Ciências da Saúde de Irati - SES/I</i>										
Departamento de Educação Física - DEDUF/I	02	---	05	03	02	01	---	01	09	05
Departamento de Fonoaudiologia - DEFONO/I	02	---	06	01	---	01	---	02	08	04
Departamento de Psicologia - DEPSI/I	01	---	07	05	02	02	---	01	10	08
Totais por titulação no Setor	05	---	18	09	04	04	---	04	27	17
Percentuais por titulação no Setor	11,37%	---	40,91%	20,45%	9,09%	9,09%	---	9,09%	61,37%	38,63%
<i>Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Guarapuava - SESA/G</i>										
Departamento de Administração - DEADM/G	02	---	13	01	16	06	01	---	32	07
Departamento de Ciências Contábeis - DECIC/G	01	---	15	---	04	03	04	01	24	04
Departamento de Ciências Econômicas - DECON/G	02	---	08	02	01	04	---	---	11	06
Departamento de Secretariado Executivo - DESEC/G	---	---	02	---	01	---	---	02	03	02
Departamento de Serviço Social - DESEC/G	01	---	03	---	---	01	---	01	04	02
Totais por titulação no Setor	06	---	41	03	22	14	05	04	74	21
Percentuais por titulação no Setor	6,32%	---	43,16%	3,15%	23,16%	14,73%	5,27%	4,21%	77,9%	22,1%
<i>Setor de Ciências Sociais Aplicadas de Irati - SESA/I</i>										
Departamento de Administração - DEADM/I	01	---	05	---	---	02	---	03	06	05
Departamento de Ciências Contábeis - DECIC/I	---	---	03	---	03	08	03	01	09	09
Departamento de Turismo - DETUR/G	---	---	05	---	01	---	---	01	06	01
Totais por titulação no Setor	01	---	13	---	04	10	03	05	21	15
Percentuais por titulação no Setor	2,77%	---	36,12%	---	11,11%	27,77%	8,34%	13,89%	58,34%	41,66%
Totais por titulação/ percentuais do corpo docente na Universidade	166 23,52%	24 3,41%	247 34,99%	77 10,91%	59 8,35%	81 11,47%	10 1,41%	42 5,94%	482 68,28%	224 31,72%
	190		324		140		52		706	
	26,92%		45,89%		19,83%		7,36%		100%	

Fonte: PRORH/DIRAI, posição em 18/11/2008

Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva, TIDE, entre os Docentes efetivos

Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	% do total de docentes efetivos
157	37,48	216	51,55	42	10,02%	4	0,95	419	86,92

5.2. ANEXO: Perfil dos Agentes Universitários – Escolaridade, por *Campus*

Nível de escolaridade	<i>Campus</i> Universitário Santa Cruz		<i>Campus</i> Universitário CEDETEG		<i>Campus</i> Universitário de Irati		TOTAIS	
	<i>quantidades</i>	<i>percentuais</i>	<i>quantidades</i>	<i>percentuais</i>	<i>quantidades</i>	<i>percentuais</i>	<i>quantidades</i>	<i>percentuais</i>
Doutorado	---	---	1	4,76%	---	---	1	0,42%
Mestrado	---	---	1	4,76%	1	1,83%	2	0,84%
Especialização Lato Sensu	43	29,06%	2	9,52%	13	24,07%	58	26%
Graduação	51	34,46%	10	47,63%	24	44,41%	86	38,56%
Superior incompleto	3	2,03%	1	4,76%	---	---	4	1,76%
Médio completo	30	20,28%	4	19,05	10	18,3%	44	19,73
Médio incompleto	1	0,67%	1	4,76%	---	---	2	0,84%
Fundamental completo	7	4,72	---	---	1	1,83%	8	3,52%
Alfabetizado	13	8,78%	1	4,76%	4	7,1%	18	8,07%
Não informado	---	---	---	---	1	1,83%	1	0,42%
TOTAIS	148	100%	21	100%	54	100%	223	100%

Fonte: PRORH, em 27/11/2008

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Aldo Nelson Bona,
Reitor em Exercício.